

**ESTATÍSTICAS PRISIONAIS
PORTUGUESAS
2020**

Karla Tayumi Ishiy

Coimbra
2021

SUMÁRIO

1.	Considerações Iniciais.....	01
2.	Dados Gerais da População Reclusa em Portugal de 2020.....	04
3.	População Reclusa	
3.1	População Reclusa de 1974 a 2020.....	05
3.2	População Reclusa no ano de 2020.....	08
3.2.1	Reclusos em Cumprimento de Pena.....	09
3.2.2	Reclusos Presos Preventivamente.....	10
4.	Taxa de Encarceramento.....	11
5.	População Reclusa Jovem	
5.1	População Reclusa Jovem de 16 a 20 anos de idade.....	12
5.2	População Reclusa Jovem de 16 a 18 anos e de 19 a 20 anos de idade.....	13
6.	Inimputáveis	
6.1	Total de Inimputáveis em 2020	14
6.2	Inimputáveis em Estabelecimentos Prisionais x Estabelecimentos não Prisionais.....	15
7.	Movimentação de Reclusos no Sistema Penitenciário.....	16
8.	Saída de Reclusos	
8.1	Saída segundo a Situação Processual.....	17
8.2	Motivo da Saída de Reclusos em Cumprimento de Pena.....	18
8.3	Motivo da Saída de Reclusos Presos Preventivamente.....	19
8.4	Motivo da Saída de 2007 a 2020.....	20
9.	Ocupação	
9.1	Taxa de Ocupação Geral.....	21
9.2	Taxa de Ocupação por Estabelecimento Prisional.....	22
9.3	Défice de Vagas.....	25
9.4	Défice de Vagas por Estabelecimento Prisional Sobrelotado.....	26
10.	Situação Processual Penal da População Reclusa	
10.1	Situação Processual da População Reclusa em 2020.....	27
10.2	Situação Processual da População Reclusa de 1998 a 2020.....	28
10.3	Situação Processual das Mulheres Estrangeiras Reclusas.....	29
10.4	Situação Processual dos Jovens Reclusos de 16 a 20 anos de idade.....	30
10.5	Situação Processual dos Jovens Reclusos de 16 a 18 anos de idade.....	31
10.6	Situação Processual dos Jovens Reclusos de 19 e 20 anos de idade.....	32
11.	Natureza dos Crimes	
11.1	Natureza dos Crimes em 2020.....	33

11.2	Natureza dos Crimes - Tipos Penais em 2020.....	34
11.3	Natureza dos Crimes - Tipos Penais de 2015 a 2020.....	35
11.4	Natureza dos Crimes de 1999 a 2020.....	36
12.	Penas e Medidas	
12.1	Penas Aplicadas.....	37
12.2	Penas e Medidas Fiscalizadas por Vigilância Eletrónica de 2012 a 2020.....	38
13.	Reclusos em Ação de Formação.....	40
14.	Reclusos Evadidos.....	41
15.	Dados Socioeconómicos	
15.1	Faixa Etária.....	42
15.2	Sexo.....	43
15.3	Nacionalidade	45
15.4	Nacionalidade e Sexo.....	46
15.5	Origem dos Reclusos Estrangeiros.....	47
15.6	Escolaridade.....	48
16.	Saúde nas Prisões	
16.1	Mortalidade.....	49
16.2	Taxa de Suicídio.....	52
16.3	Taxa de Notificação de Tuberculose (2018 e 2019).....	53
17.	População Reclusa na Europa	
17.1	População Reclusa no Conselho da Europa.....	54
17.2	Taxa de Encarceramento no Conselho da Europa	55
17.3	Taxa de Ocupação no Conselho da Europa.....	56
17.4	População Reclusa na União Europeia.....	57
17.5	Taxa de Encarceramento na União Europeia.....	58
17.6	Taxa de Ocupação na União Europeia.....	59
17.7	Quantidade de Crianças nos Estabelecimentos Prisionais.....	60
17.8	Taxa de Crianças por 100 mulheres reclusas.....	61
17.9	Taxa de Suicídio por 10 mil reclusos.....	62

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As estatísticas prisionais portuguesas apresentam o resultado da recolha e tratamento dos dados estatísticos relativos à população reclusa em Portugal, atualizado com as informações de 31 de dezembro de 2020. O objetivo é apresentar a compilação das principais estatísticas sobre a população reclusa portuguesa publicadas por instituições governamentais, não-governamentais e académicas, em formato acessível à leitura e à interpretação, com análises comparativas no tempo (a partir de dados existentes desde a década de 1970) e no espaço (com base nas estatísticas europeias), de modo a contribuir para aprimorar o conhecimento acerca da população prisional portuguesa e possibilitar a verificação dos resultados das políticas criminais na realidade penitenciária. Este trabalho limita-se a oferecer a organização dos dados estatísticos em formato de gráficos, sendo que a leitura dos dados está publicada em formato de relatório na Revista Portuguesa de Ciência Criminal.¹

Para a elaboração deste trabalho foram utilizadas as estatísticas prisionais publicadas pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais², pelo *Institute for Criminal Policy Research*³ e pelo Conselho da Europa⁴. Os dados populacionais, socioeconómicos e de mortalidade da população geral de Portugal foram obtidos da base de dados PORDATA, publicada pela Fundação Francisco Manuel dos Santos⁵. Todos os gráficos contêm a integralidade dos dados disponíveis, mas os indicadores não são todos analisados em períodos coincidentes, pois dependem da disponibilidade dos respetivos dados. Enquanto há dados publicados sobre a quantidade de pessoas reclusas desde 1974, outras informações estão disponíveis apenas a partir de 1999, por exemplo, como é o caso da movimentação dos reclusos.

A Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) publica anualmente dados prisionais desde 1999, sempre com informações relativas ao dia 31 de dezembro.⁶ Na primeira

¹ Para uma leitura das estatísticas, v. KARLA TAYUMI ISHIY, "Relatório sobre a população reclusa em Portugal de 2020 - A prisão em tempos de pandemia, *RPCC* (pendente de publicação); KARLA TAYUMI ISHIY, "Relatório sobre a população reclusa em Portugal de 2019 (e os primeiros impactos da Lei n.º 9/2020 no sistema prisional)", *RPCC*, 1/2020, p. 169-203; KARLA TAYUMI ISHIY, "Relatório sobre a população reclusa em Portugal em 2018", *RPCC*, 2/2019, p. 413-445.

² DIREÇÃO-GERAL DE REINERÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999-2020; DGRSP, *Estatísticas Prisionais Quinzenais de 2020*; DGRSP, *Estatística Mensal das Penas e Medidas com Vigilância Eletrónica*, Lisboa: DGRSP, dezembro 2020; DGRSP, *Assessoria Técnica à Tomada de Decisão Penas e Medidas não Privativas de Liberdade e de Execução na Comunidade - Áreas Penal e Tutelar Educativa*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2020; todos disponíveis em: <<https://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

³ INSTITUTE FOR CRIME & JUSTICE POLICY RESEARCH, *World Prison Brief, online database*, Londres: Universidade de Londres, disponível em: <<https://www.prisonstudies.org/>>.

⁴ MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I - 2020 - Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations*, Strasbourg: Council of Europe, 2021; MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *Prisons and Prisoners in Europe 2020: Key Findings of the SPACE I Report*, Strasbourg: Council of Europe, 2021.

⁵ FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA*, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, disponível em: <<https://www.pordata.pt/Home>>.

⁶ DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, *op. cit.*

publicação de 1999, foram disponibilizadas informações também sobre o período de 1994 a 1998. Entre os anos de 2000 e 2006, a DGSP publicou, para além dos dados, relatórios anuais com a apresentação, a análise e o tratamento das estatísticas, mas que deixaram de ser elaborados a partir de 2007. Desde então, os dados prisionais são publicados em tabelas avulsas, desacompanhados de análises estatísticas e abordagens comparativas.

Os dados da população reclusa em Portugal anteriores ao ano de 1994 foram coletados da base de dados *World Prison Brief*, mantida pelo *Institute for Crime & Justice Policy Research* (ICPR)⁷, e da Resolução do Conselho de Ministros 62/96, de 29 de abril (DR nº 100/1996, Sério I-B de 29 de abril de 1996). A taxa de encarceramento no país (número de reclusos a cada 100 mil habitantes) foi calculada com base na quantidade de pessoas reclusas em estabelecimentos prisionais e nas estimativas da população residente referentes a 31 de dezembro de cada ano, publicadas pela Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA, mantida pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.⁸ Observa-se, entretanto, que a taxa de encarceramento de 2020 foi calculada com base na população residente em 31 de dezembro de 2019, considerando que na data da publicação deste documento, as estatísticas populacionais do ano de 2020 não tinham sido publicadas pelo PORDATA, tampouco pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE).

A análise comparativa da população reclusa de Portugal com a de outros países do Conselho da Europa foi elaborada com base nos dados do Relatório do Conselho da Europa, *SPACE I - Council of Europe Annual Penal Statistics*.⁹ O último relatório publicado refere-se aos dados prisionais do dia 31 de janeiro de 2020, mas nem todos os Estados fornecem informações relativas a este dia específico.¹⁰ Observa-se que, pela primeira vez, os dados sobre a quantidade de crianças que se encontram nas prisões na companhia da mãe reclusa foram incluídos nas estatísticas do Conselho da Europa.

⁷ INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief, online database*, Londres: Universidade de Londres, disponível em: «<https://www.prisonstudies.org/>».

⁸ FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA*, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, disponível em: «<https://www.pordata.pt/Home>».

⁹ Os dados da população reclusa nos Estados do Conselho da Europa referem-se às estatísticas ajustadas (*adjusted number of inmates*) que constam da Tabela 3 do relatório *SPACE I* (MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I - 2020, op. cit.*, p. 33), com a adaptação dos dados da França, Hungria, Países Baixos, Inglaterra, País de Gales e Escócia, aos quais incluímos a quantidade de reclusos em estabelecimentos privados ou público-privados (Tabela 2.2, *idem*, p. 30-31), e recalculamos a taxa de encarceramento nessa base. Essa opção justifica-se pela finalidade de evitar a equivocada interpretação de queda abrupta dos índices prisionais desses países em comparação aos anos anteriores, e por considerar que os indivíduos mantidos nessa modalidade de estabelecimento podem ser considerados igualmente indivíduos reclusos para os fins destas estatísticas.

¹⁰ Observa-se que os dados do relatório do Conselho da Europa devem ser interpretados com cautela, pois os países apresentam dados com critérios, datas e classificações diferentes, o que pode resultar em divergências do referencial. Assim, salienta-se que nestas estatísticas os dados são utilizados apenas como referência para situar a posição de Portugal no continente europeu, recomendando-se a leitura das tabelas constantes dos relatórios *SPACE I* para informações mais detalhadas sobre as especificidades dos dados de cada país (MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I - 2020, op. cit.*)

Com relação às questões de saúde, a DGRSP publica somente dados relativos à quantidade e causa das mortes nas prisões. Nestas estatísticas, foram incluídos dados sobre a taxa de notificação de tuberculose nas prisões portuguesas do ano de 2018 e 2019, com uma análise comparativa da população reclusa frente à população geral portuguesa e à população reclusa na Europa, utilizando-se como referência os relatórios do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e da Organização Mundial da Saúde¹¹.

Comparativamente às estatísticas anteriores, salienta-se que os dados relativos à taxa de suicídio por 100 mil habitantes foram atualizados utilizando-se como referencial da população geral portuguesa as estatísticas de 31 de dezembro de cada ano (em substituição às estatísticas da população média de cada ano) e como referencial da população reclusa a quantidade de reclusos em estabelecimentos prisionais (em substituição à quantidade de reclusos em estabelecimentos prisionais e não prisionais). Esta alteração se justifica, porque os dados publicados pela DGRSP sobre mortalidade dos reclusos referem-se ao "total de mortes nos estabelecimentos prisionais em 31 de dezembro". As alterações, entretanto, não resultaram em mudanças significativas nos índices (alteração máxima de 1,1 da taxa).

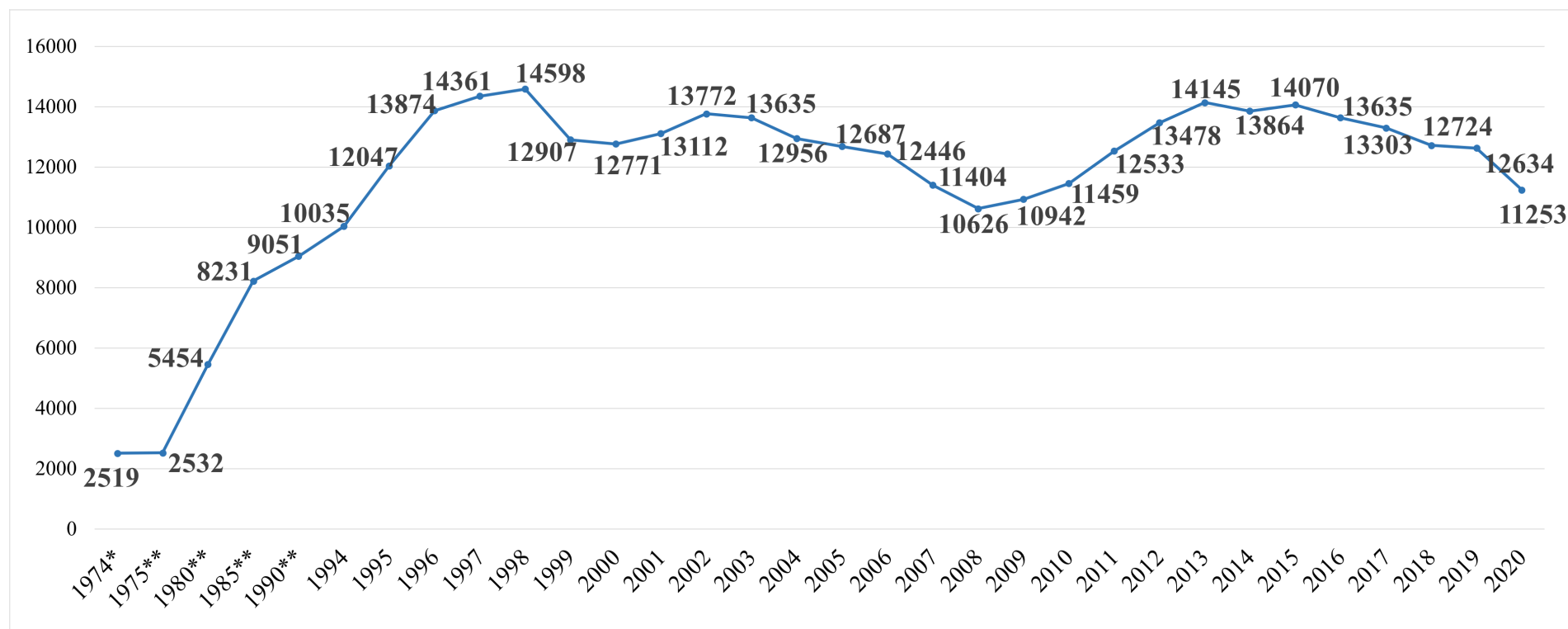
¹¹ ECDC, WHO/EUROPE, *Tuberculosis surveillance and monitoring in Europe 2020-2018 data*. Estocolmo: ECDC, 2020; ECDC, WHO/EUROPE, *Tuberculosis surveillance and monitoring in Europe 2021-2019 data*. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2021.

**DADOS GERAIS DA POPULAÇÃO RECLUSA EM PORTUGAL
(31.12.2020)**

PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	12.439
OBRIGAÇÃO DE PERMANÊNCIA NA HABITAÇÃO	485
PENA DE PRISÃO NA HABITAÇÃO	542
INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS NÃO PRISIONAIS	159
POPULAÇÃO RECLUSA EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	11.253
DAS QUAIS, INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	187
RECLUSOS PREVENTIVOS	2.273 (19,9%)
RECLUSAS MULHERES	796 (7%)
ESTRANGEIROS	1.764 (15,5%)
TAXA DE ENCARCERAMENTO (POR 100 MIL HABITANTES)	109,3
ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	49
CAPACIDADE OFICIAL	12.923
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL	87,1%
DÉFICE DE VAGAS	456

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.; DGRSP, *Estatística Mensal das Penas e Medidas com Vigilância Eletrónica*, op. cit., p. 6.

POPULAÇÃO RECLUSA EM PORTUGAL (1974 – 2020)



Nota: Inclui inimputáveis em estabelecimentos não prisionais apenas nos anos de 1975, 1980, 1985 e 1990.

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

*Resolução do Conselho de Ministros 62/96, DR n° 100/1966, Série I-B de 29 de abril de 1996.

** INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief*, op. cit.

Ano	População Reclusa em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Não Prisionais	Total
1974*	2 519	n/d	n/d	2 519
1975**	2 532	n/d	n/d	2 532
1980**	5 454	n/d	n/d	5 454
1985**	8 231	n/d	n/d	8 231
1990**	9 051	n/d	n/d	9 051
1994	10 120	n/d	191	10 311
1995	12 047	n/d	n/d	12 047
1996	13 874	n/d	n/d	13 874
1997	14 361	n/d	n/d	14 361
1998	14 598	103	179	14 880
1999	12 907	99	186	13 093
2000	12 771	88	173	12 944
2001	13 112	87	148	13 260
2002	13 772	74	146	13 918
2003	13 635	74	200	13 835
2004	12 956	61	196	13 152
2005	12 687	55	202	12 889
2006	12 446	70	190	12 636
2007	11 404	82	183	11 587
2008	10 626	86	181	10 807
2009	10 942	96	157	11 099
2010	11 459	92	154	11 613
2011	12 533	95	148	12 681
2012	13 478	101	136	13 614
2013	14 145	112	139	14 284

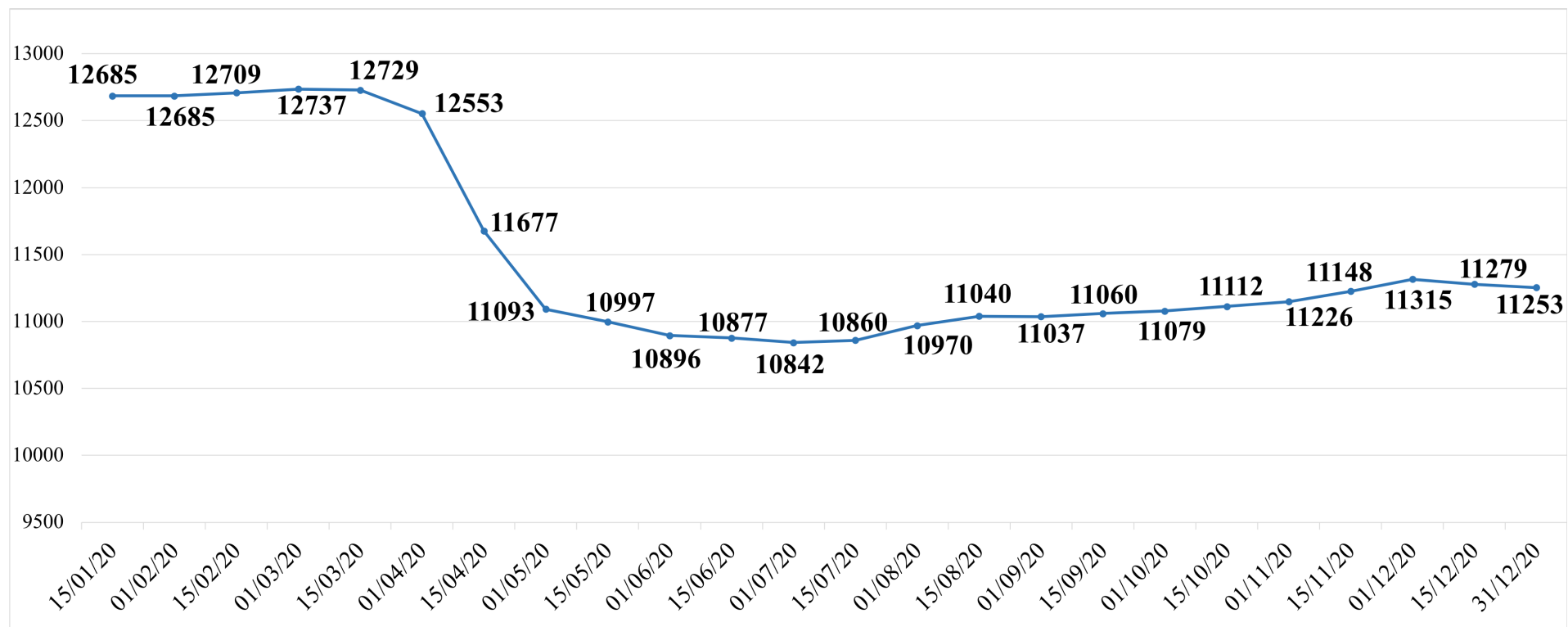
Ano	População Reclusa em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Não Prisionais	Total
2014	13 864	136	139	14 003
2015	14 070	122	152	14 222
2016	13 635	122	144	13 779
2017	13 303	138	137	13 440
2018	12 724	142	143	12 867
2019	12.634	171	159	12.793
2020	11.253	187	159	11.412

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, *op. cit.*

*Resolução do Conselho de Ministros 62/96, DR n° 100/1966, Série I-B de 29 de abril de 1996.

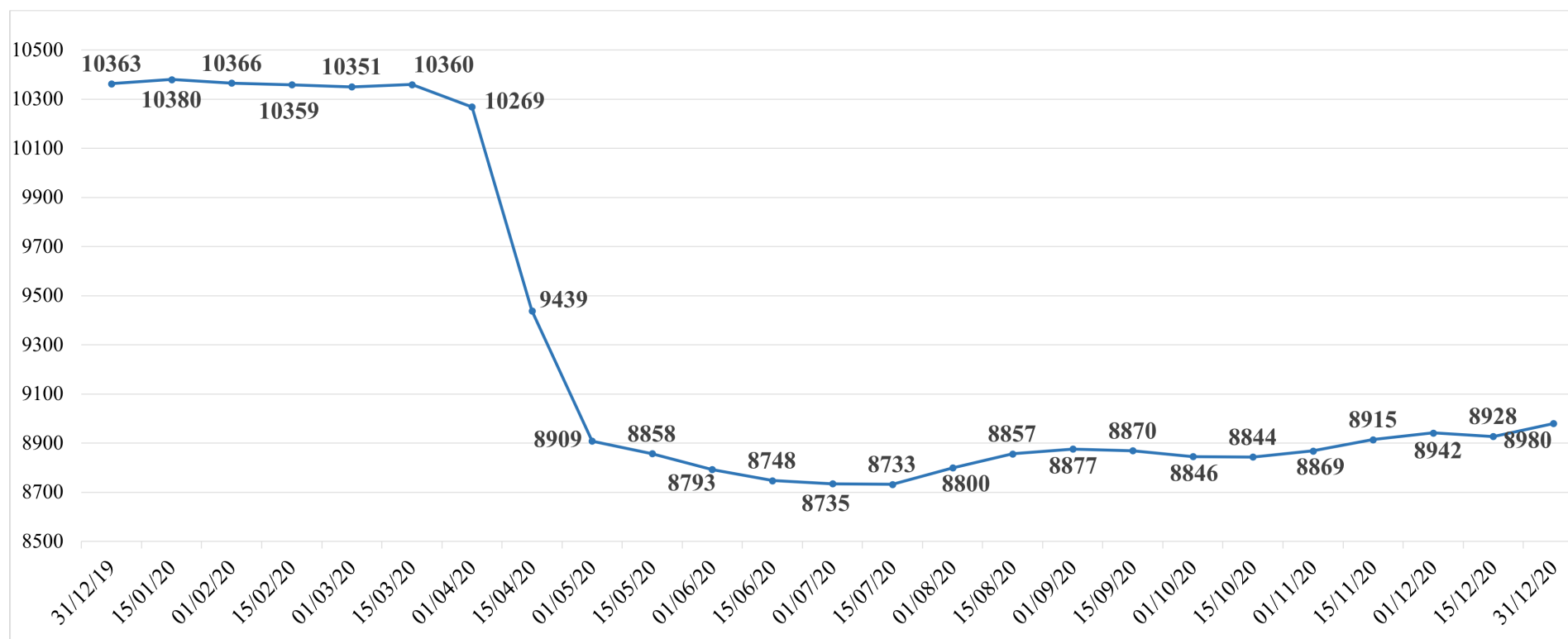
** INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief*, *op. cit.*

POPULAÇÃO RECLUSA NO ANO DE 2020



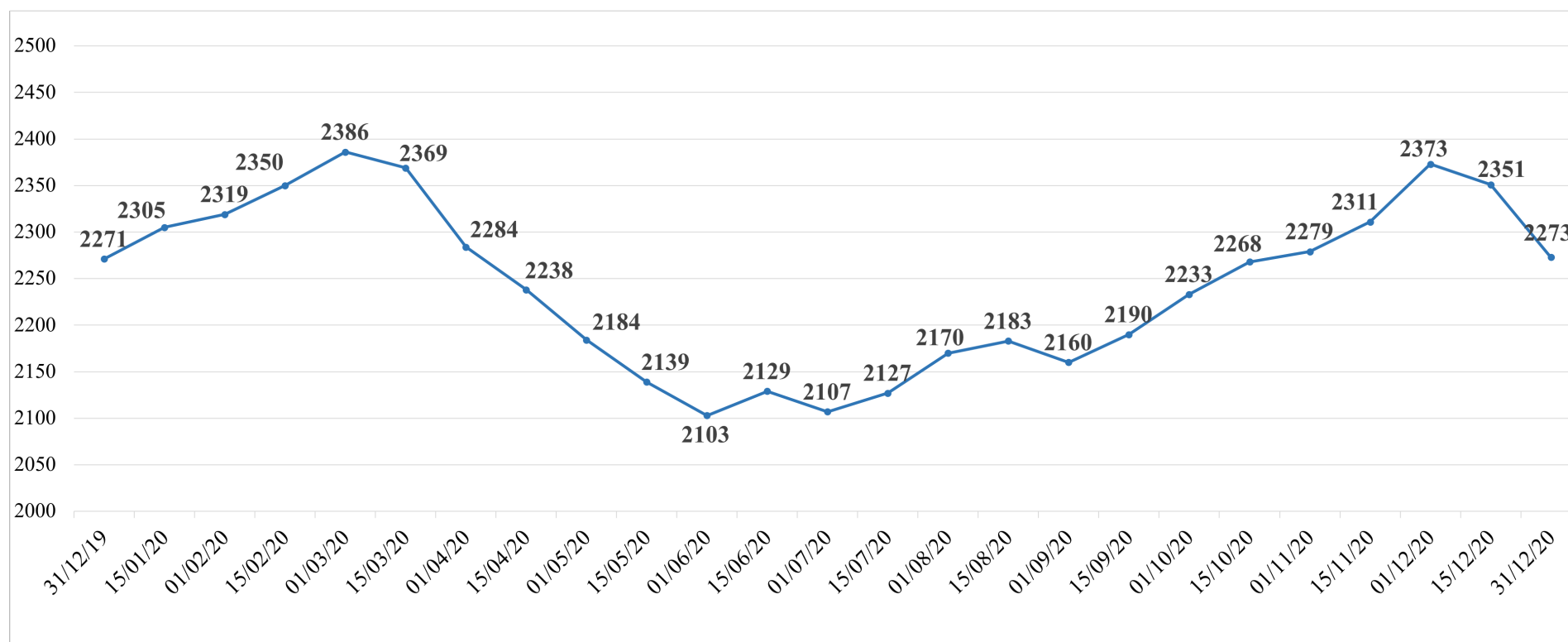
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Quinzenais de 2020*, op. cit.

POPULAÇÃO RECLUSA NO ANO DE 2020 RECLUSOS EM CUMPRIMENTO DE PENA



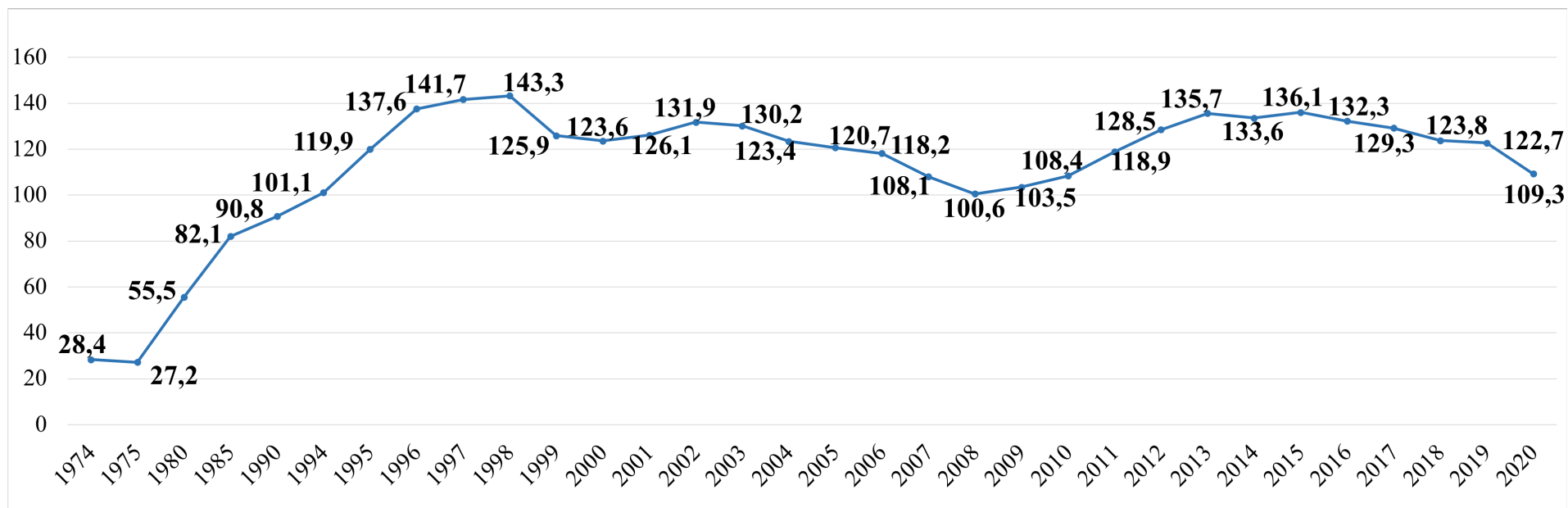
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Quinzenais de 2020*, op. cit.

POPULAÇÃO RECLUSA NO ANO DE 2020 RECLUSOS PRESOS PREVENTIVAMENTE



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Quinzenais de 2020*, op. cit.

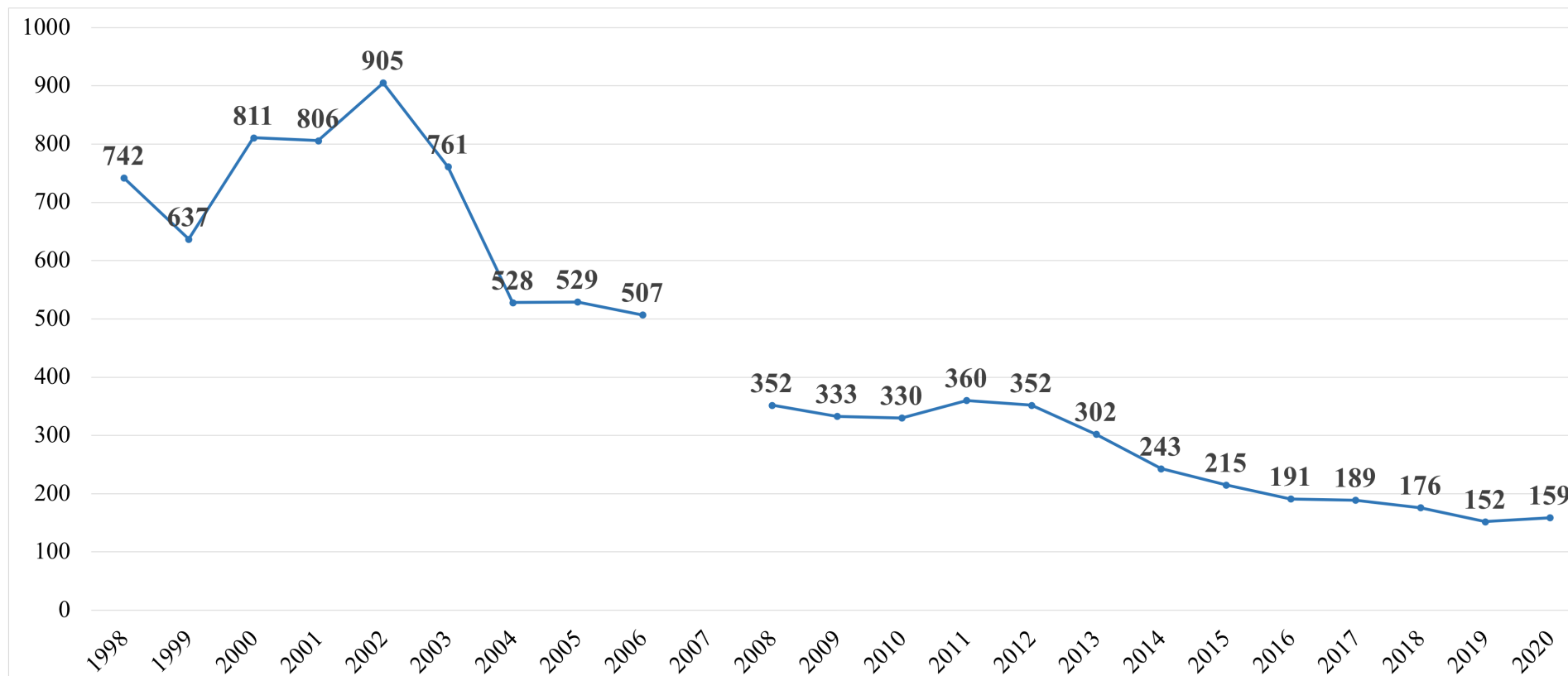
TAXA DE ENCARCERAMENTO (POR 100 MIL HABITANTES)
(1974 – 2020)



Nota: Inclui inimputáveis em estabelecimentos não prisionais nos anos de 1975, 1980, 1985 e 1990.

Taxa de encarceramento calculada com base na população reclusa em estabelecimento prisional (conf. [População Reclusa em Portugal](#)) e nos dados populacionais do PORDATA (FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo – PORDATA: População residente, estimativas a 31 de dezembro, total e por sexo, op. cit.*).

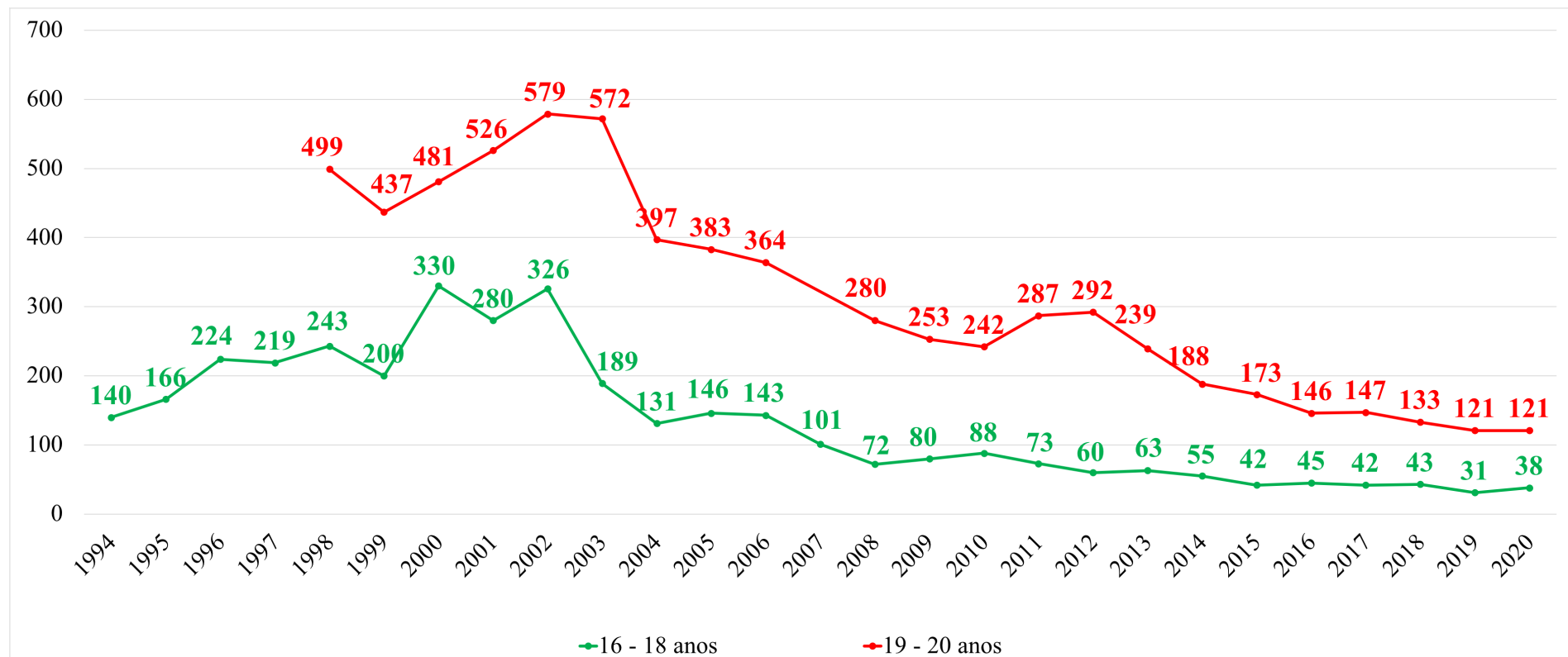
POPULAÇÃO RECLUSA JOVEM DE 16 A 20 ANOS (1998 – 2020)



Nota: Não há dados de jovens de 19 a 20 anos, referentes ao ano de 2007. Incluí inimputáveis a partir do ano de 2004 (todos de 19 a 20 anos): 1 em 2008 e 1 em 2012.

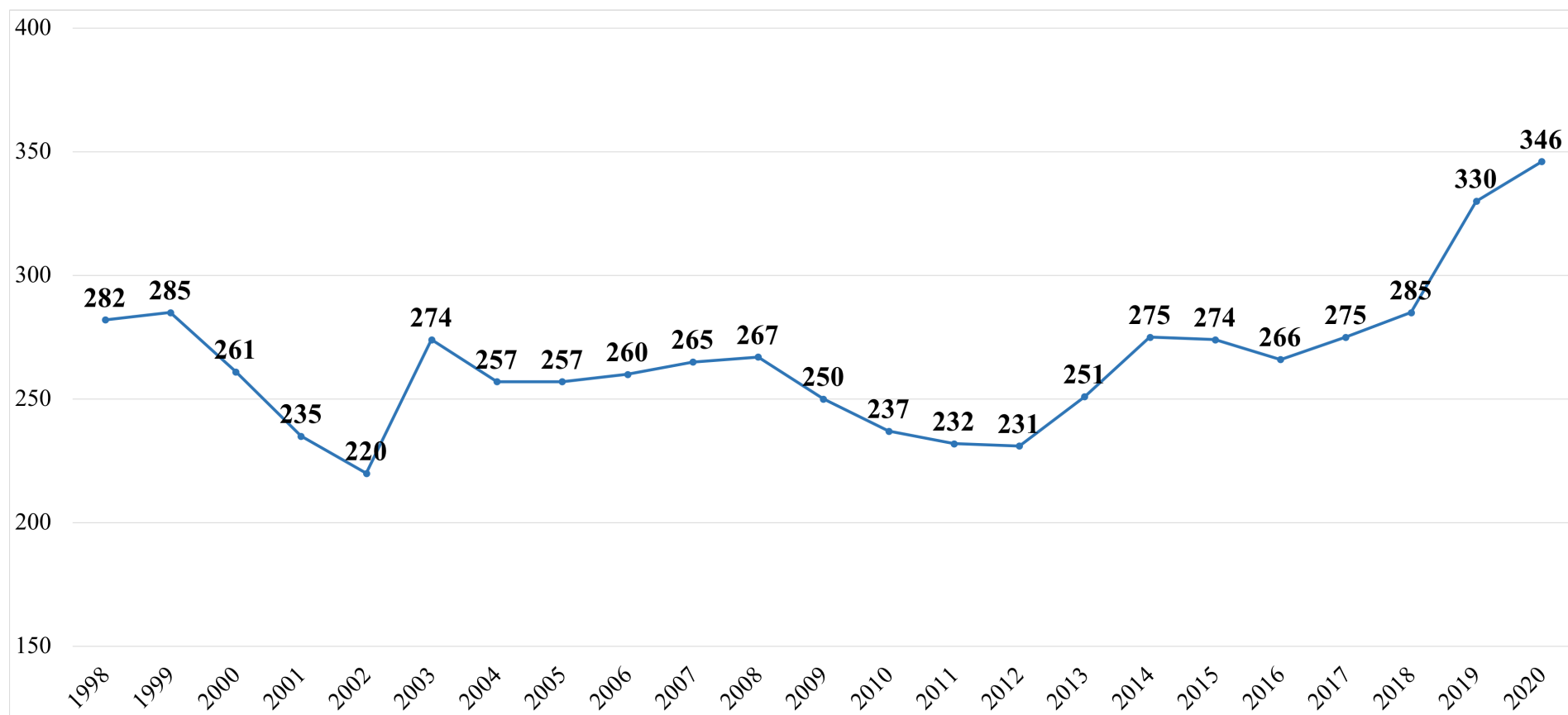
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

POPULAÇÃO RECLUSA JOVEM DE 16 A 18 ANOS E DE 19 E 20 ANOS (1994 – 2020)



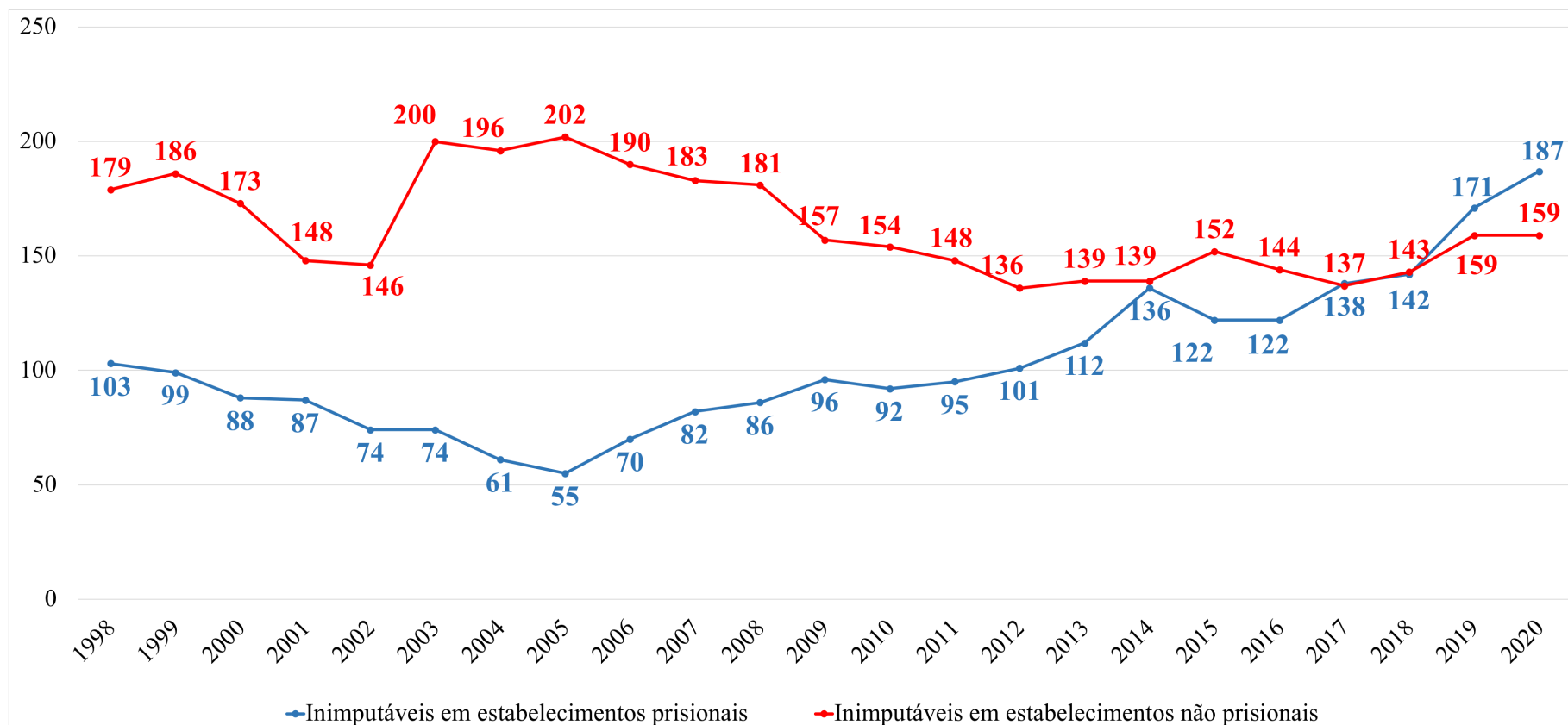
Nota: Não há dados de jovens de 19 a 20 anos, referente aos anos de 1994 a 1997 e 2007. Inclui 1 inimputável em 2008 e 1 inimputável em 2012 (todos de 19 a 20 anos).
 Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

INIMPUTÁVEIS (1998 - 2020)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

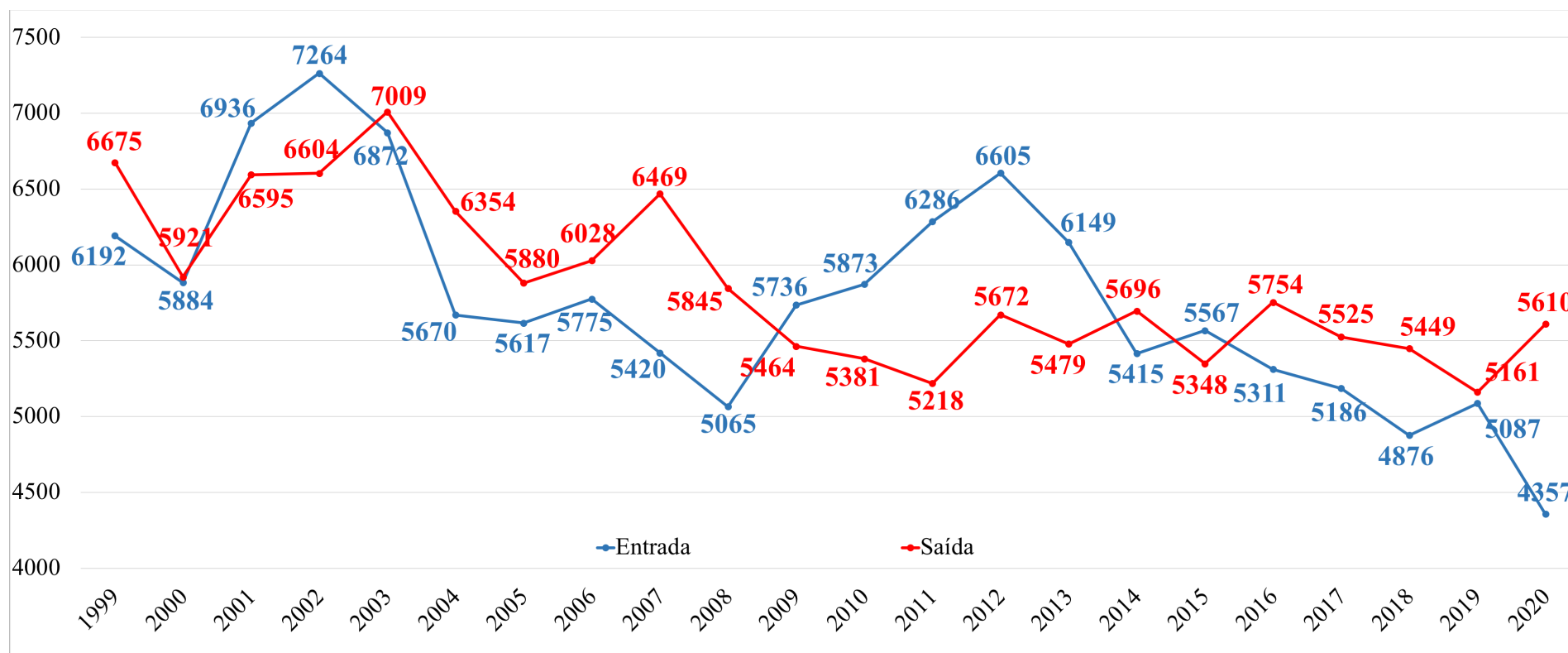
INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS
x
INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS NÃO PRISIONAIS
(1998 – 2020)



Nota: A partir do ano de 2007, dentre os inimputáveis em estabelecimentos não prisionais, contabilizam-se os preventivos (ao abrigo do art. 202, n. 2, do CPP) e os condenados, não declarados inimputáveis (ao abrigo dos arts. 104 e 105, n. 1, CP): 1 condenado e 14 preventivos, em 2007; 11 preventivos, em 2008; 3 preventivos, em 2009; 9 preventivos, em 2010; 10 preventivos e 1 condenado, em 2011; 6 preventivos, em 2012.

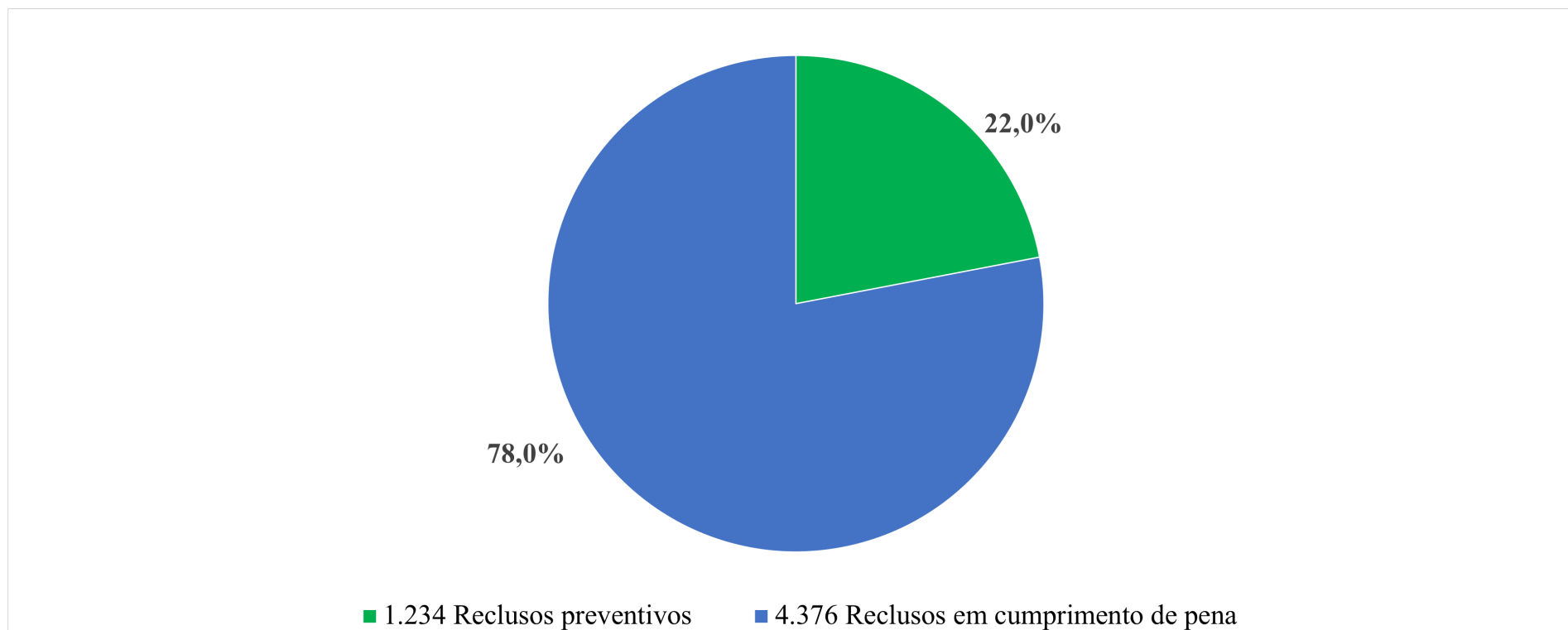
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

MOVIMENTAÇÃO DE RECLUSOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO (1999 - 2020)



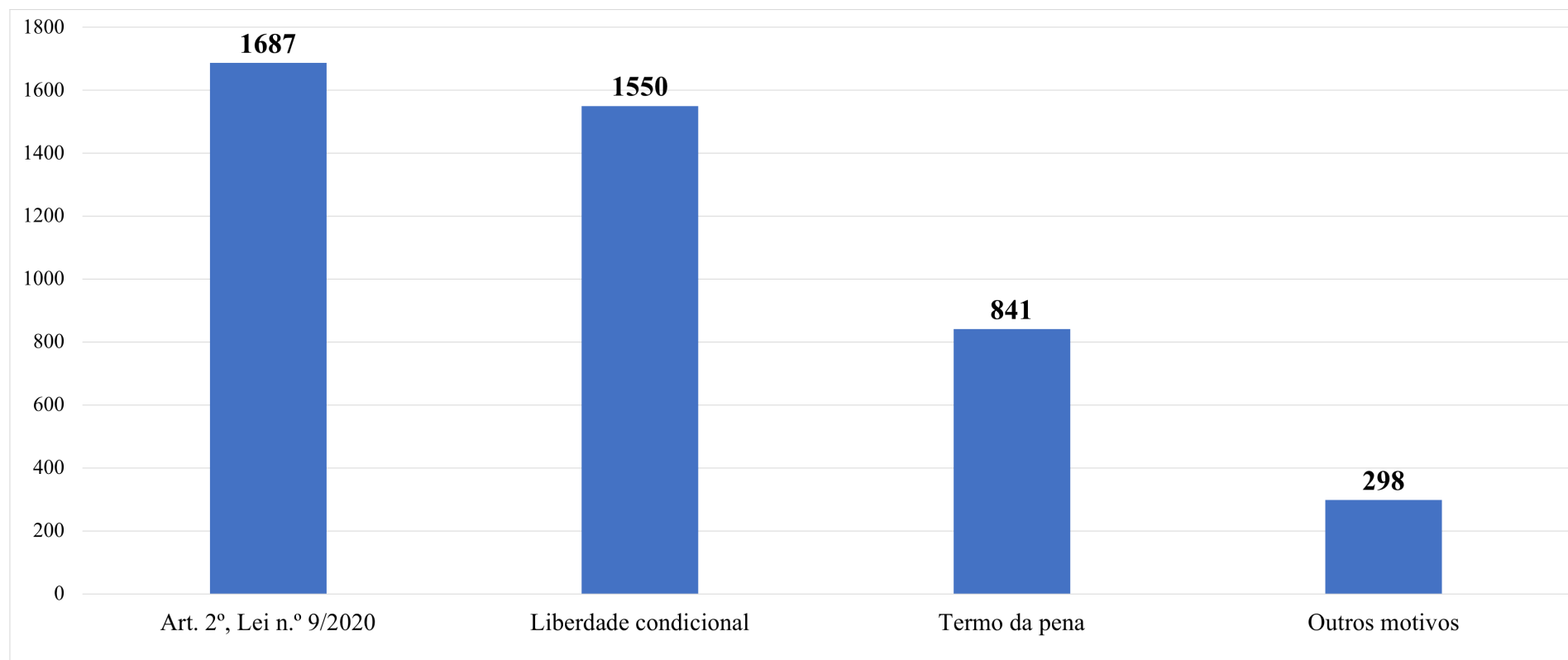
Nota: Inclui inimputáveis em estabelecimento não-prisional.
 Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

SAÍDA DE RECLUSOS SEGUNDO A SITUAÇÃO PROCESSUAL (2020)



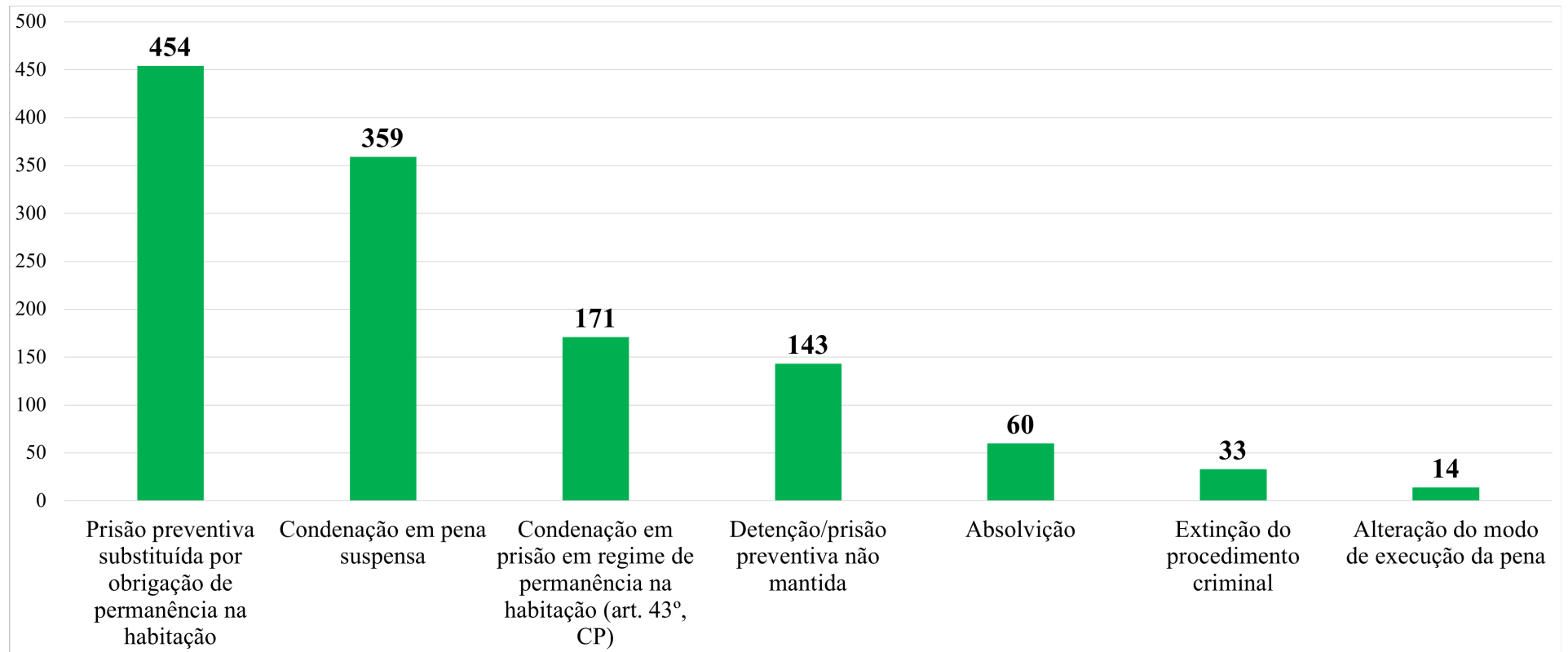
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

MOTIVO DA SAÍDA DE RECLUSOS EM CUMPRIMENTO DE PENA (2020)



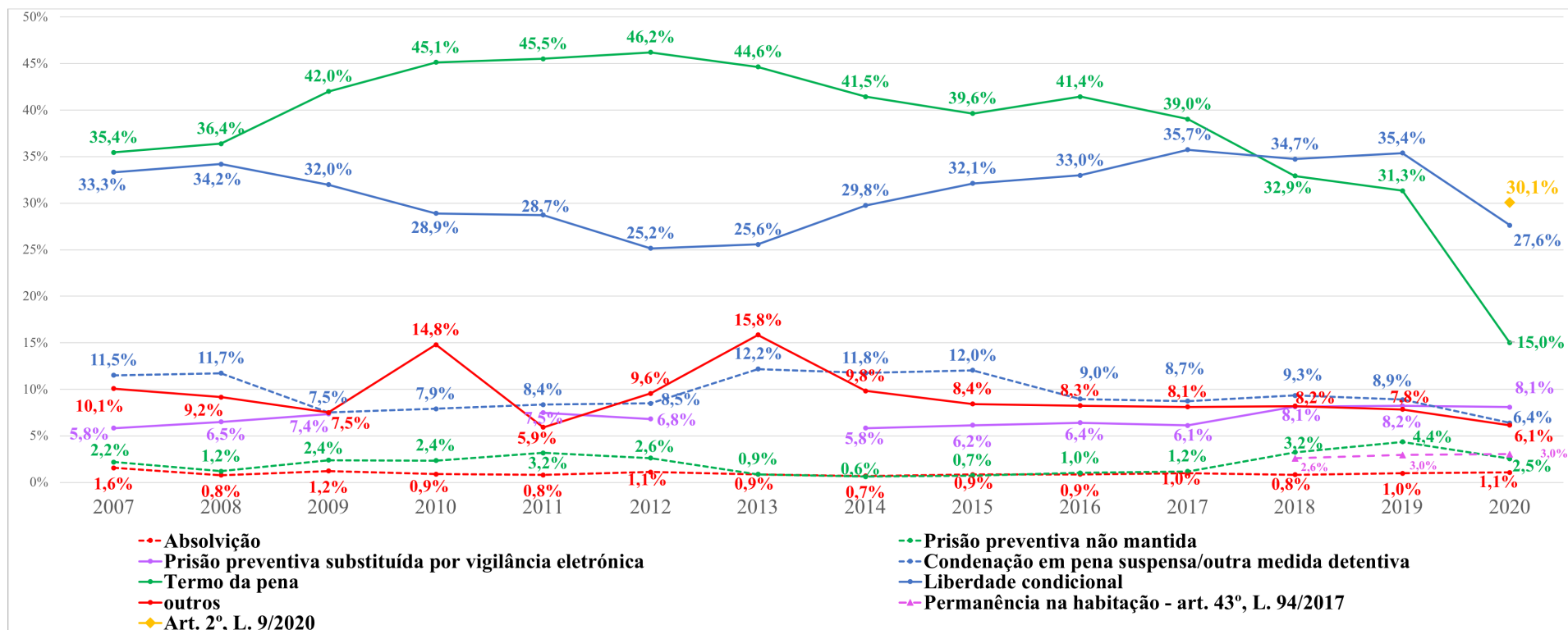
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

MOTIVO DA SAÍDA DE RECLUSOS PRESOS PREVENTIVAMENTE (2020)



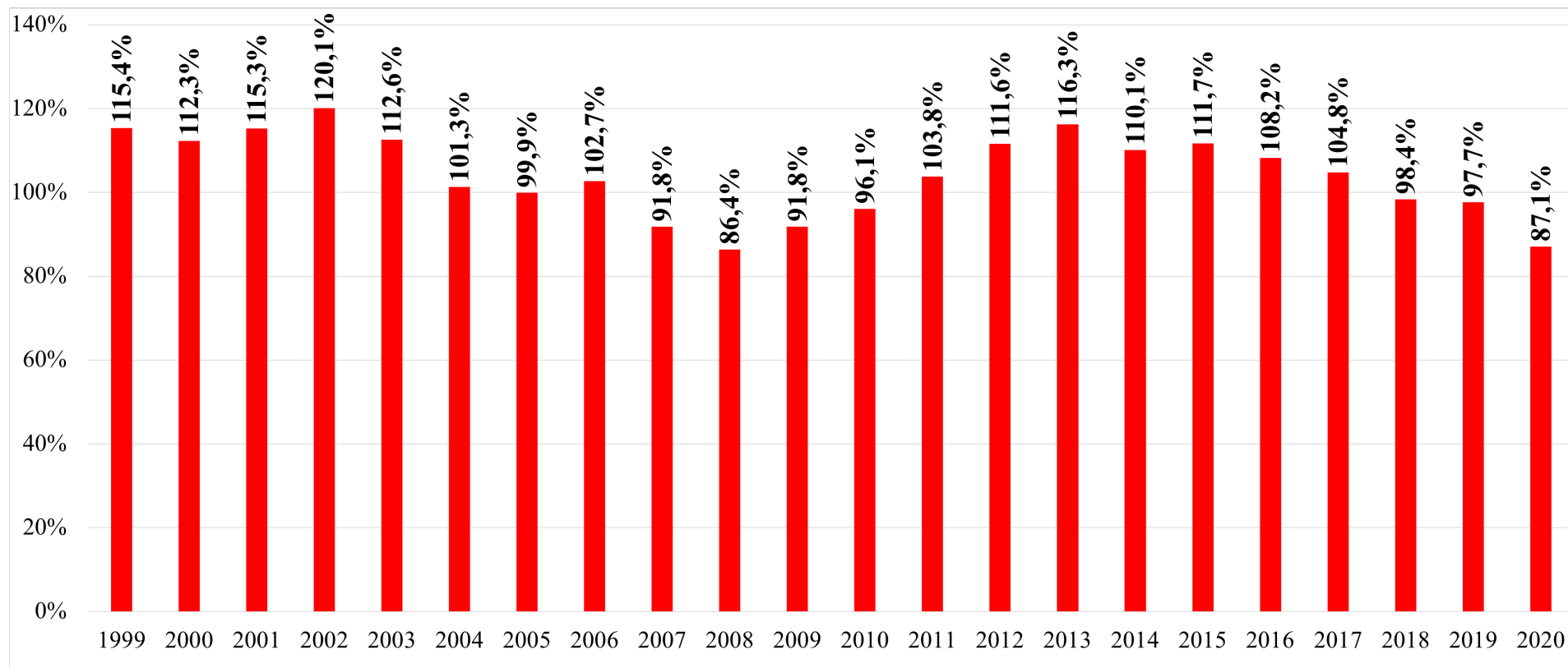
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

MOTIVO DA SAÍDA (2007 - 2020)



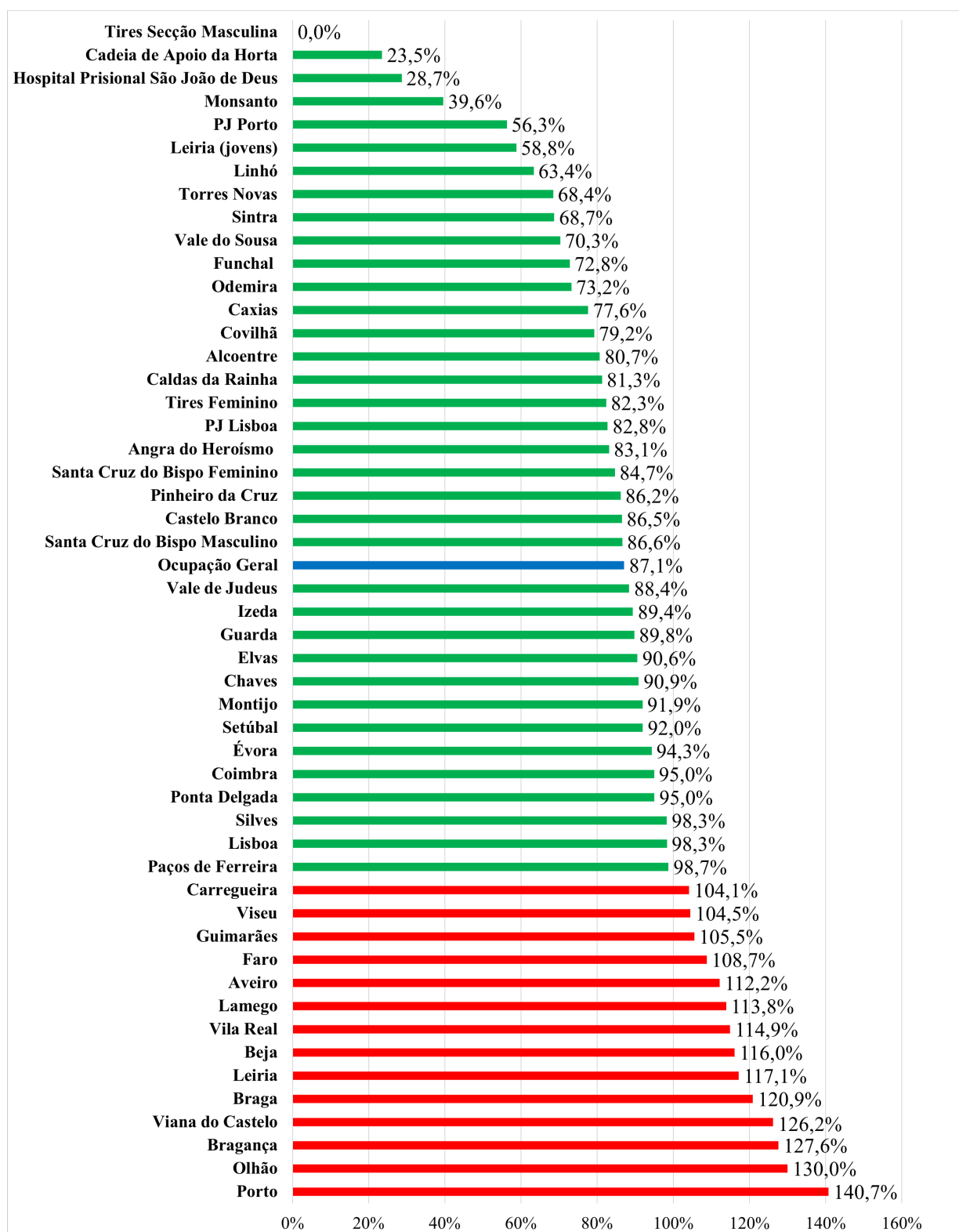
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (1999 – 2020)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

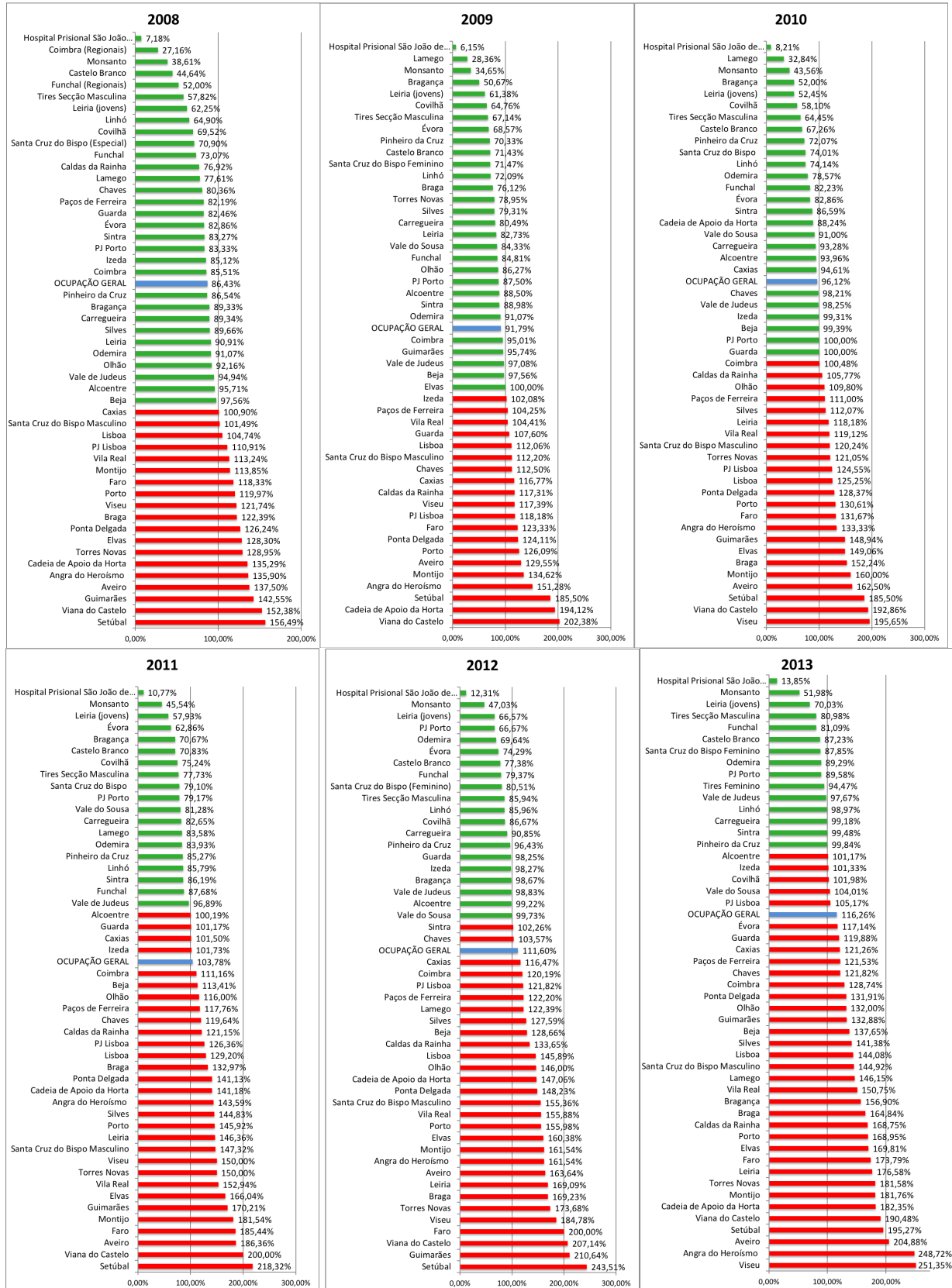
TAXA DE OCUPAÇÃO POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL (31.12.2020)

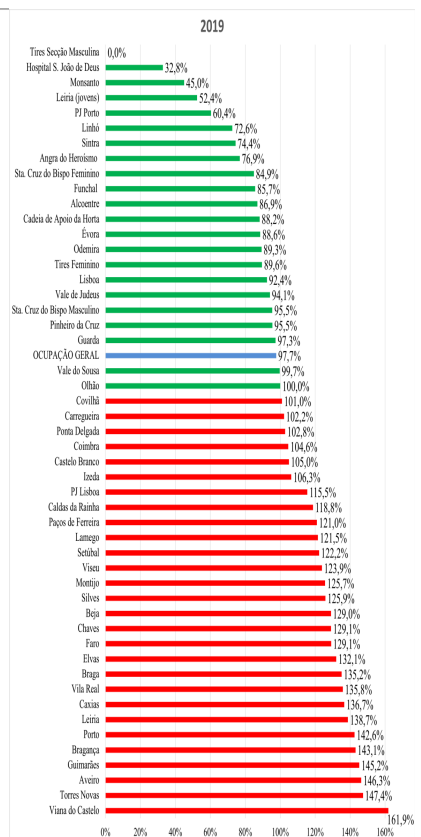
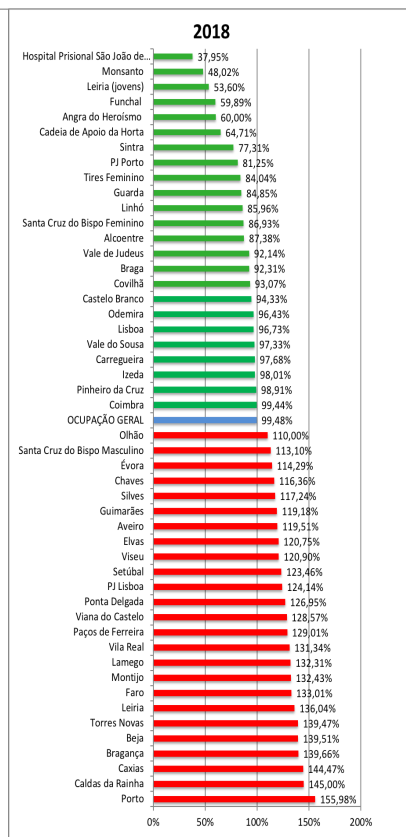
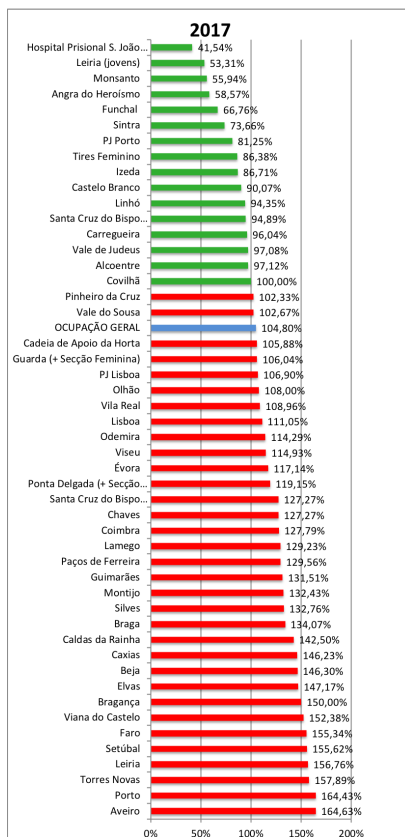
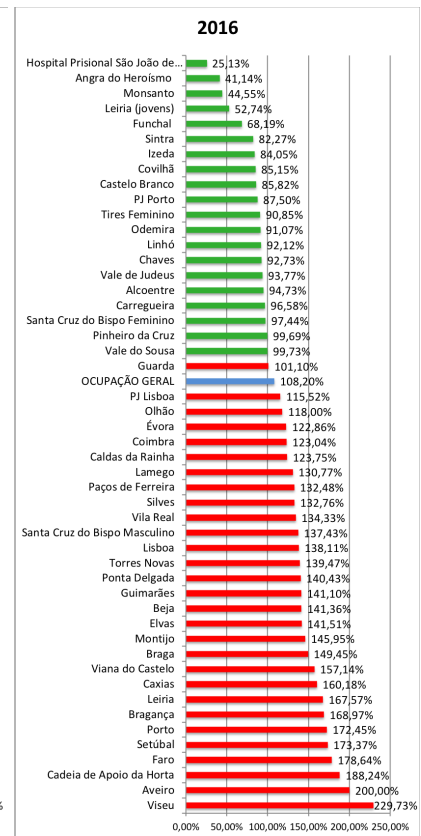
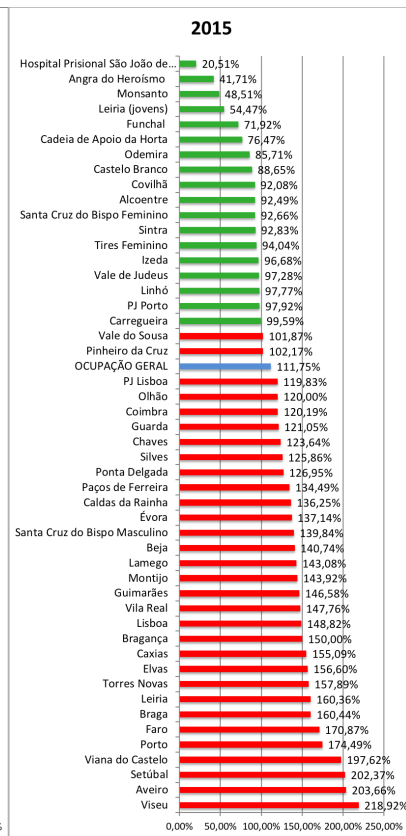
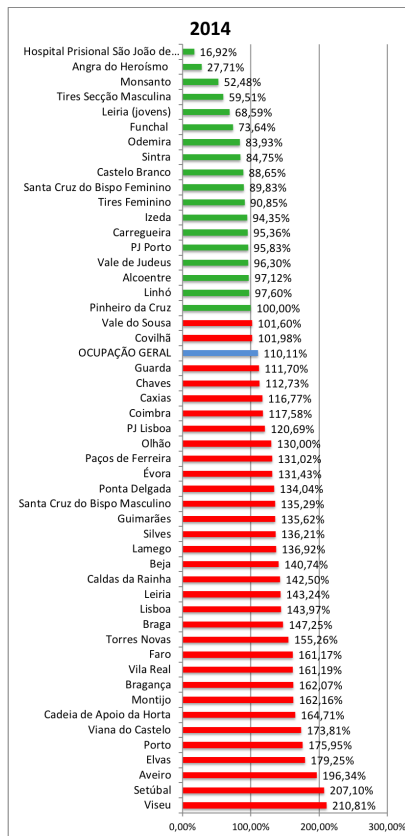


Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

TAXA DE OCUPAÇÃO POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL

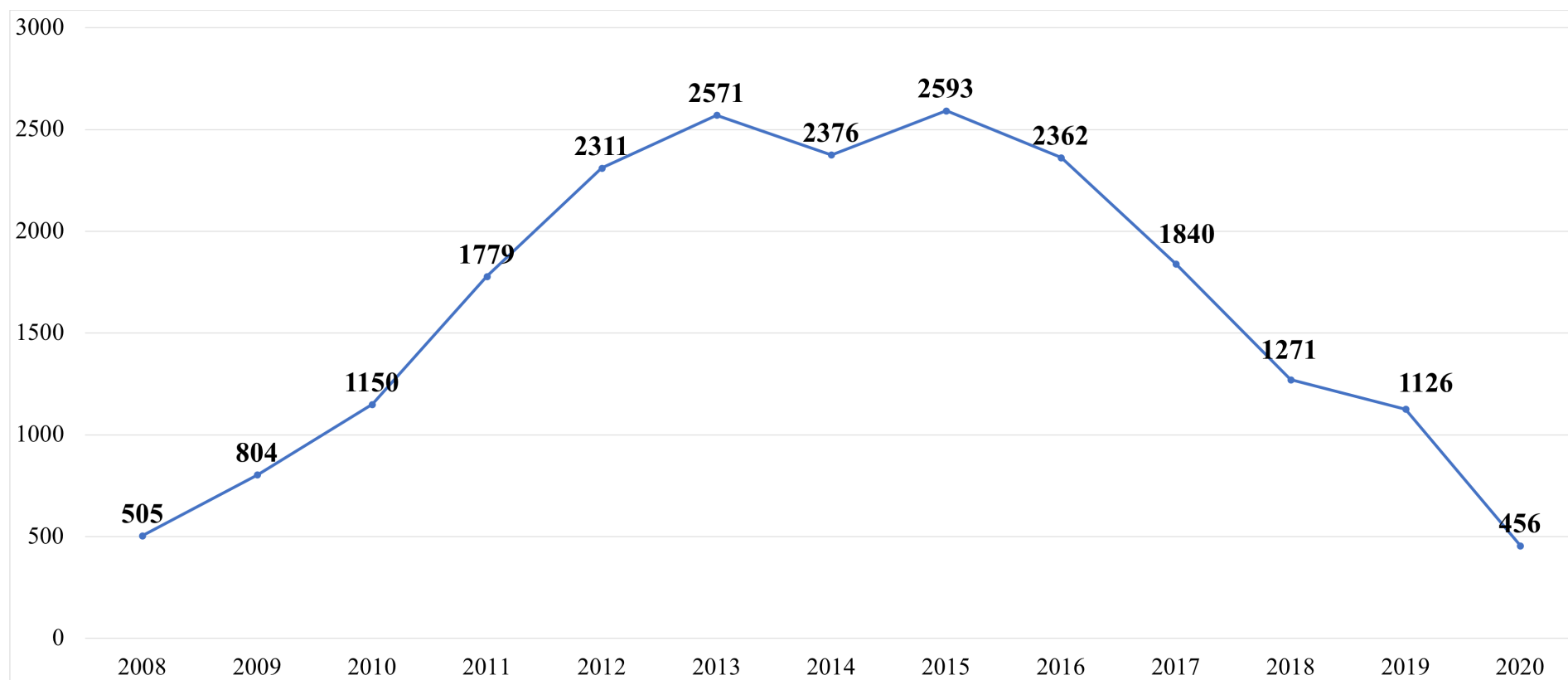
(2008 – 2019)





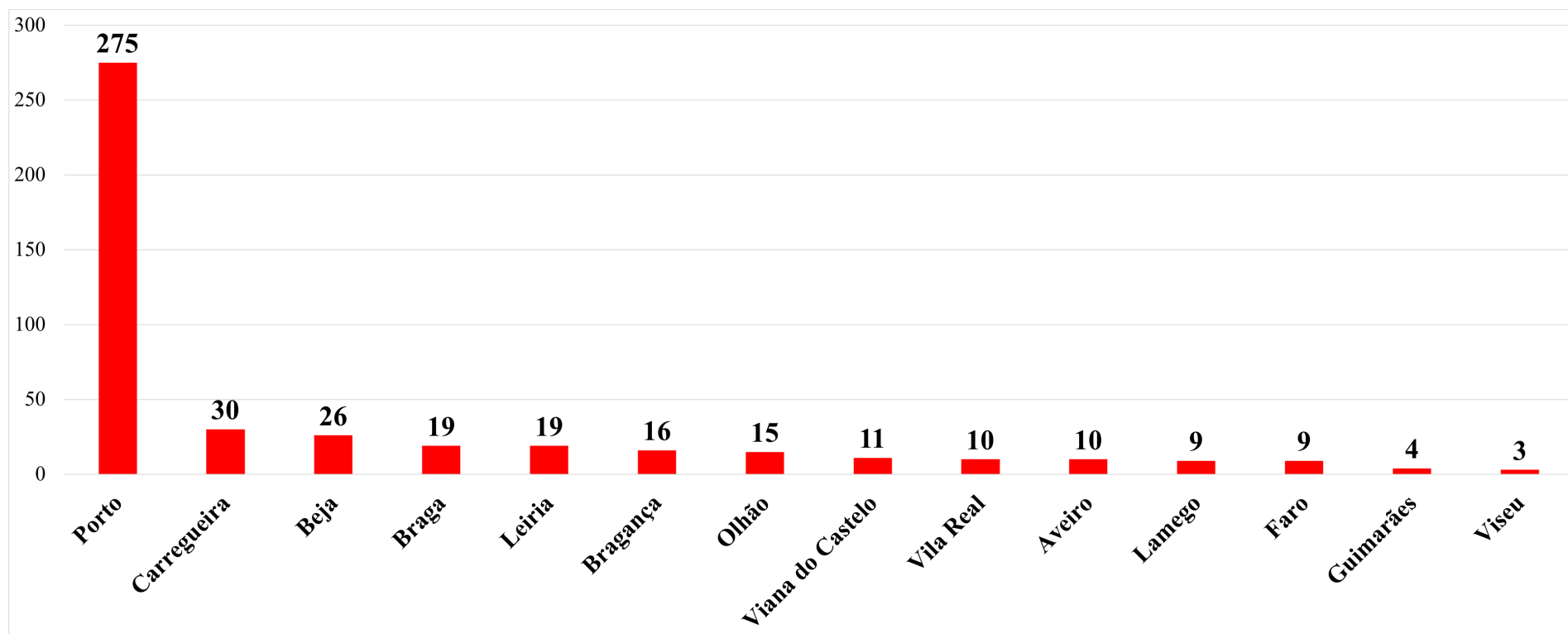
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit

DÉFICE DE VAGAS NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (2008 – 2020)



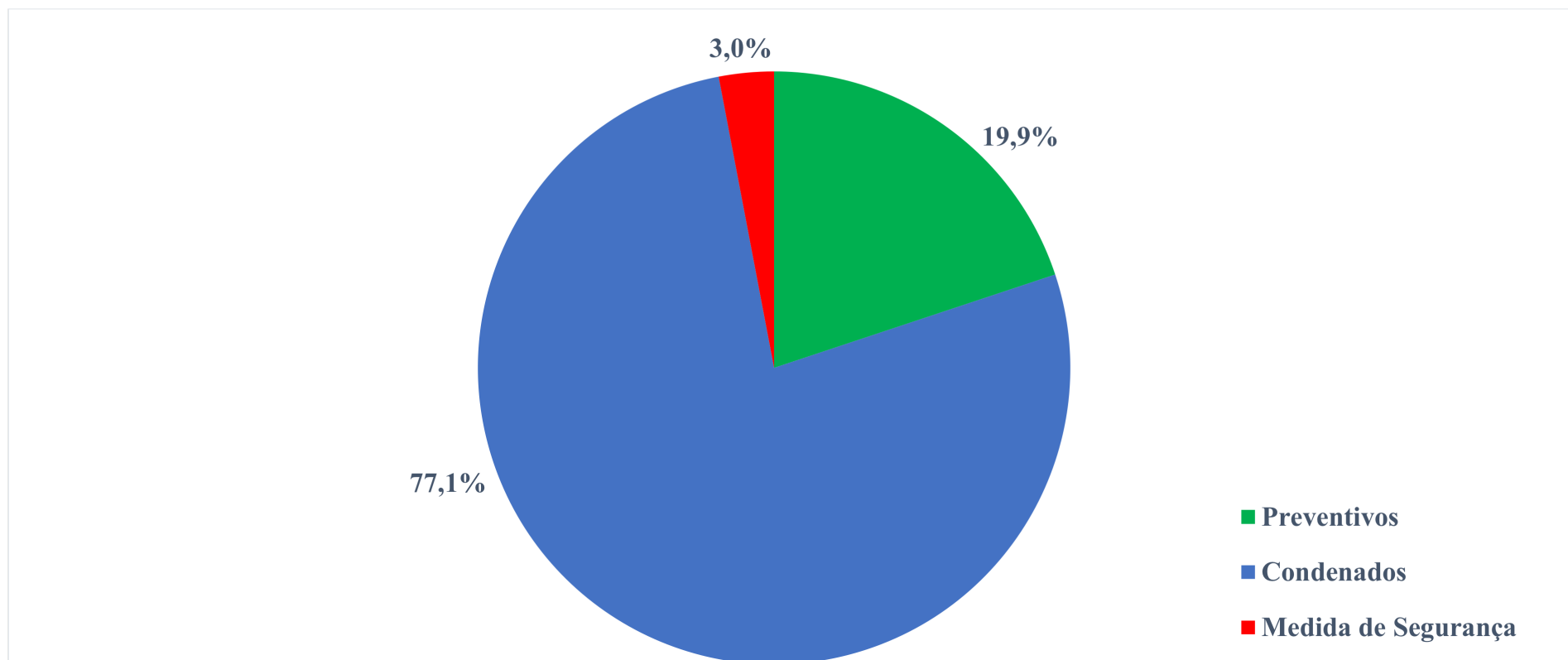
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit

**DÉFICE DE VAGAS POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL SOBRELOTADO
(31.12.2020)**



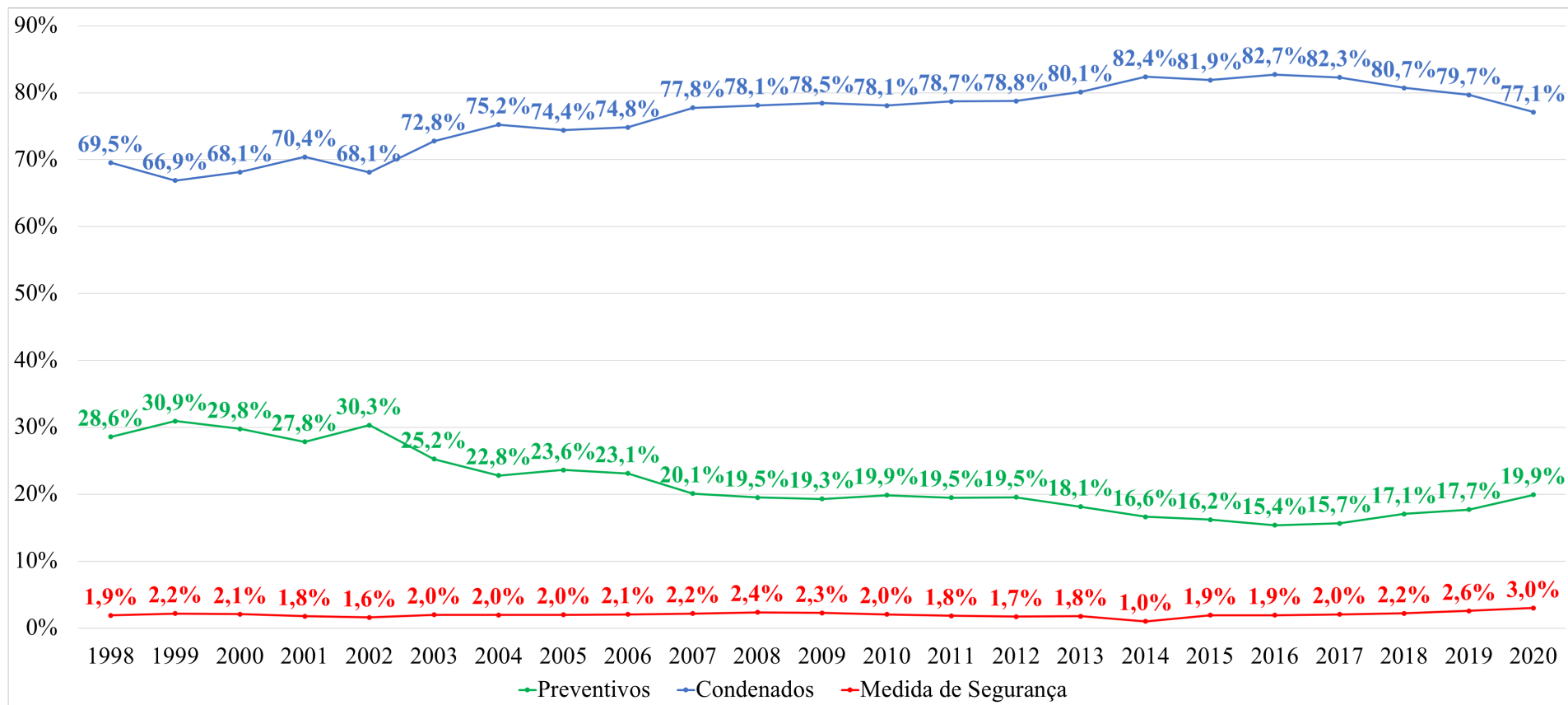
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit

**SITUAÇÃO PROCESSUAL DA POPULAÇÃO RECLUSA
(31.12.2020)**



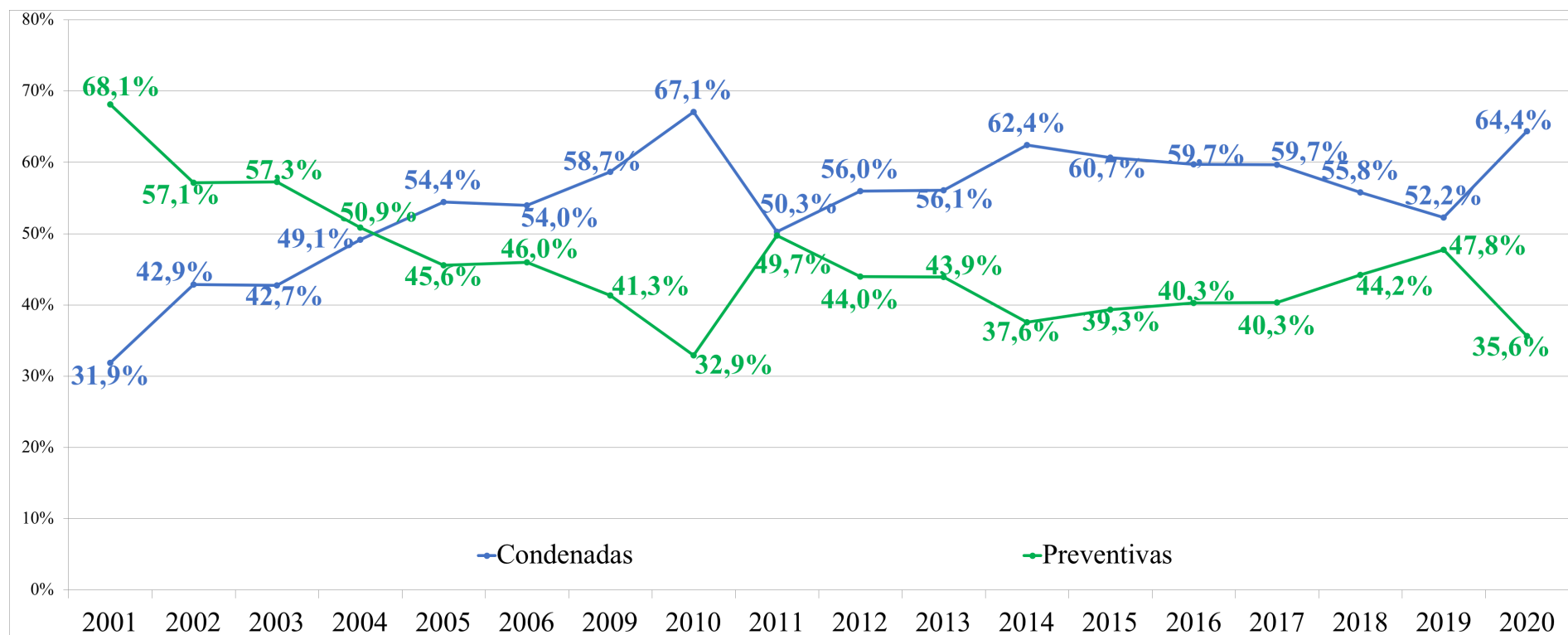
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DA POPULAÇÃO RECLUSA (1998 – 2020)



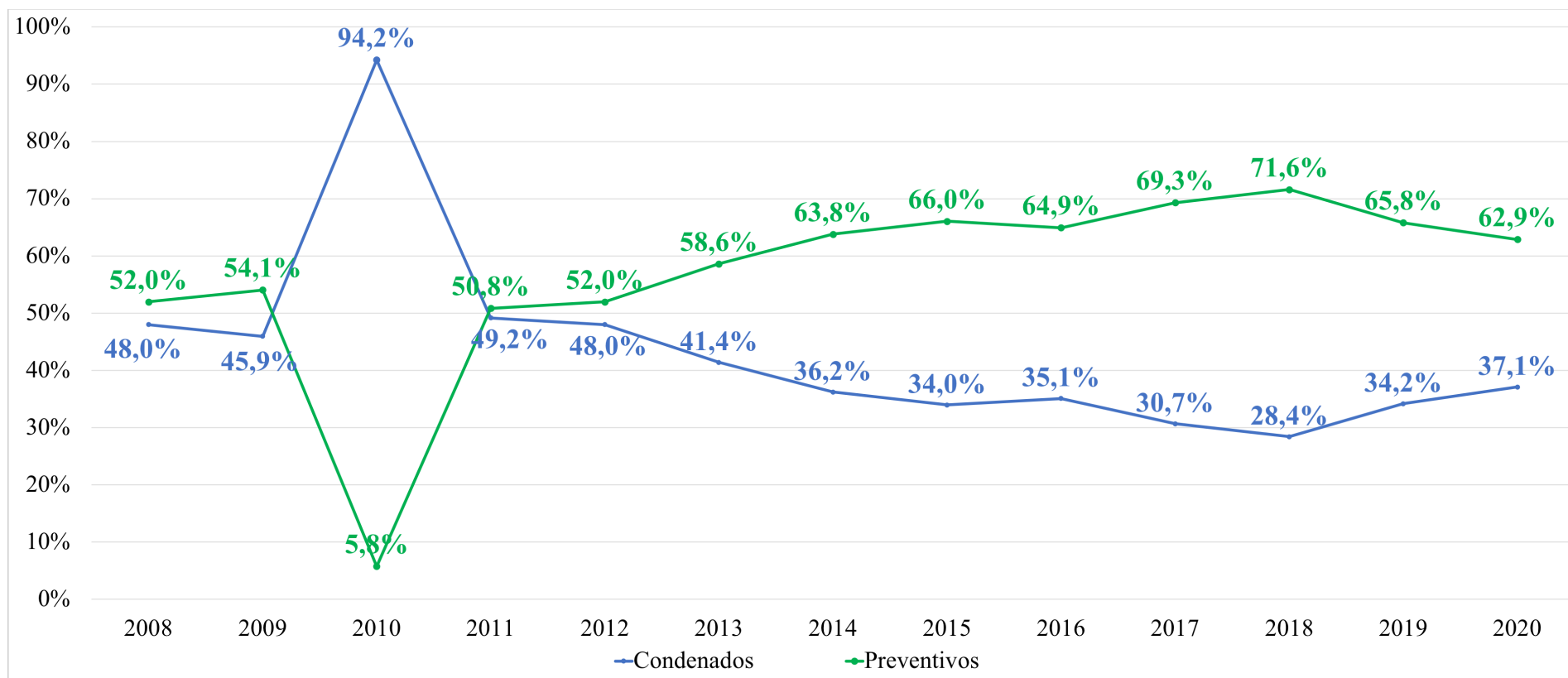
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DAS MULHERES RECLUSAS ESTRANGEIRAS (2001 – 2020)



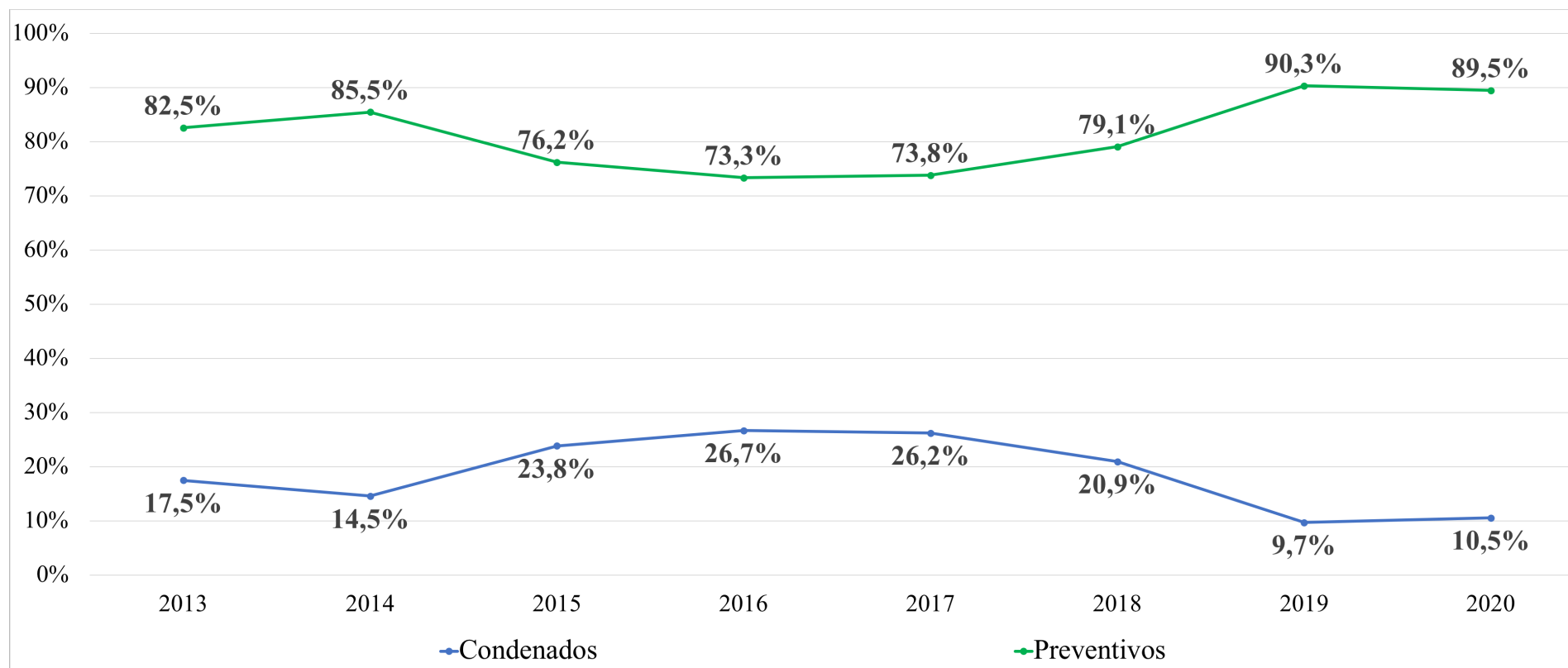
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS JOVENS RECLUSOS DE 16 A 20 ANOS (2008 – 2020)



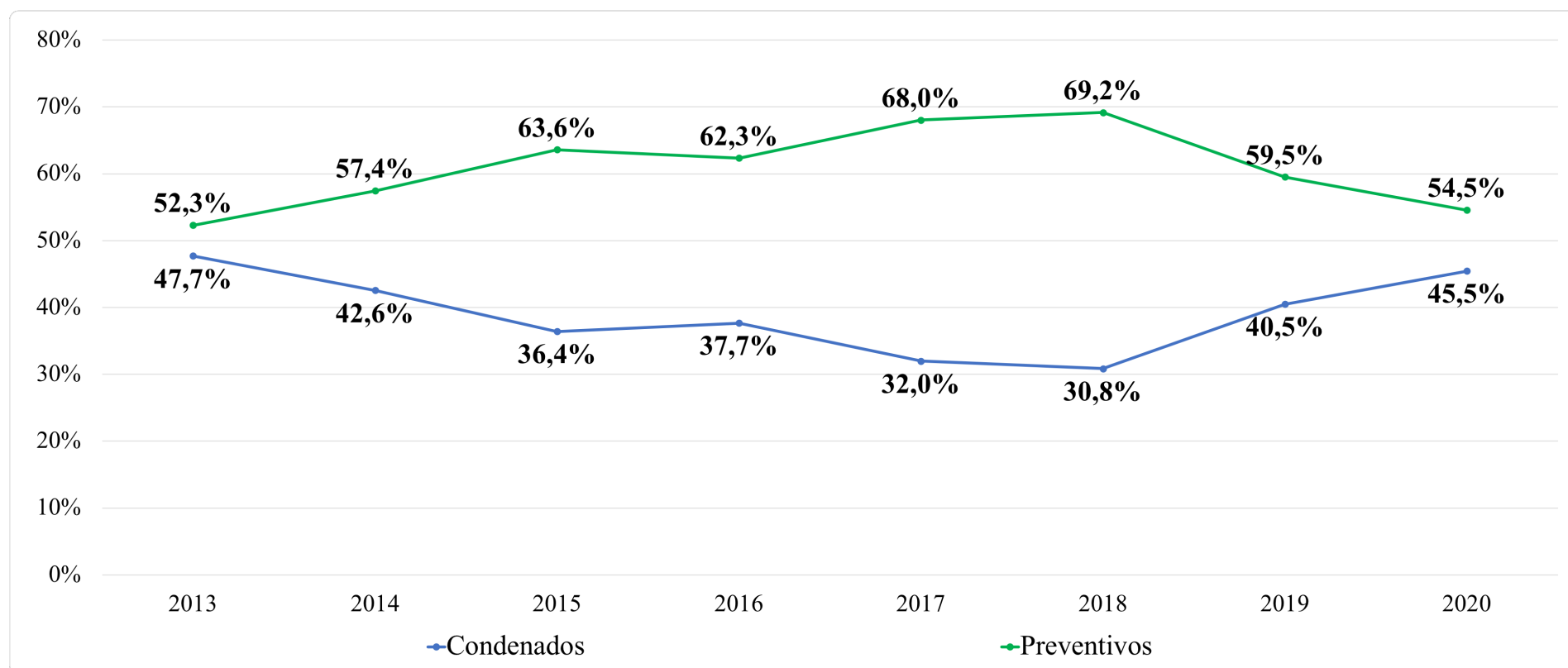
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS JOVENS RECLUSOS DE 16 A 18 ANOS (2013 – 2020)



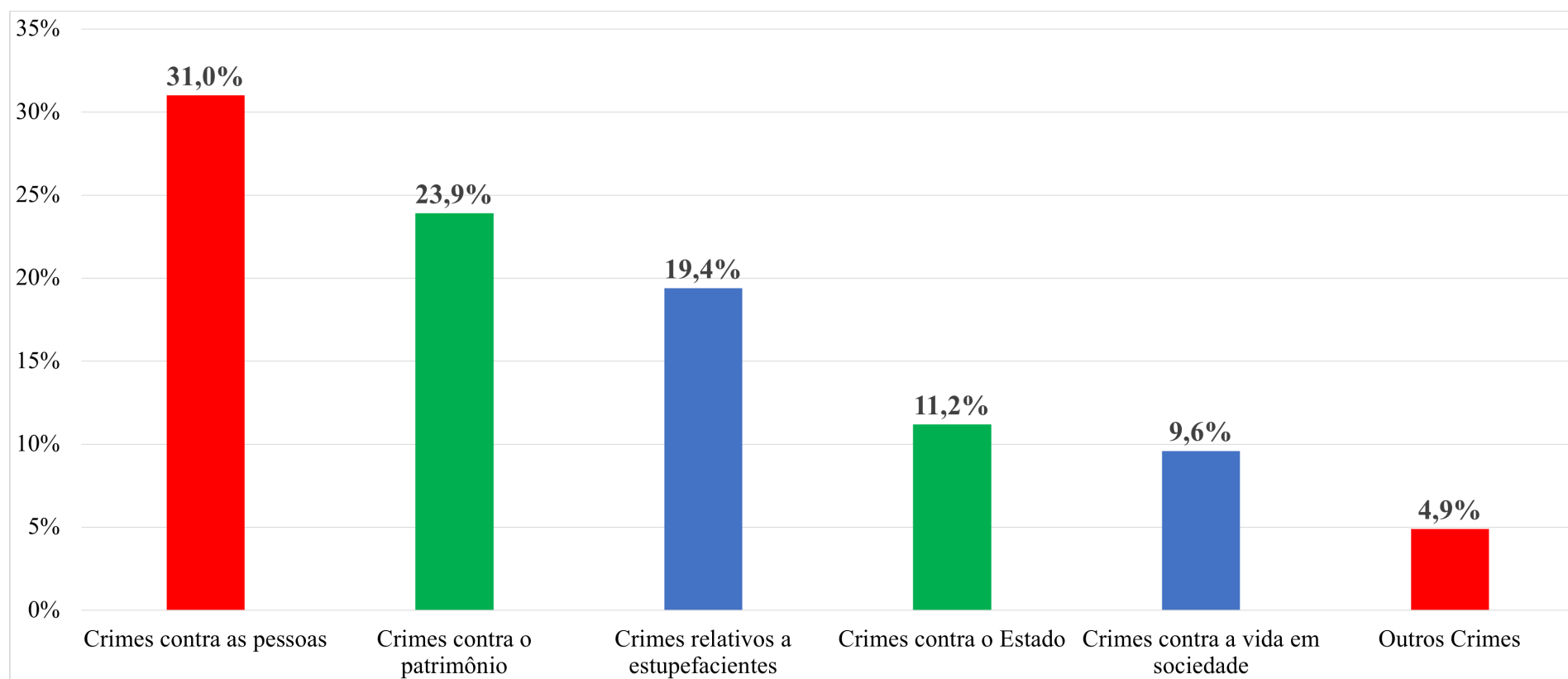
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS JOVENS RECLUSOS DE 19 E 20 ANOS (2013 – 2020)



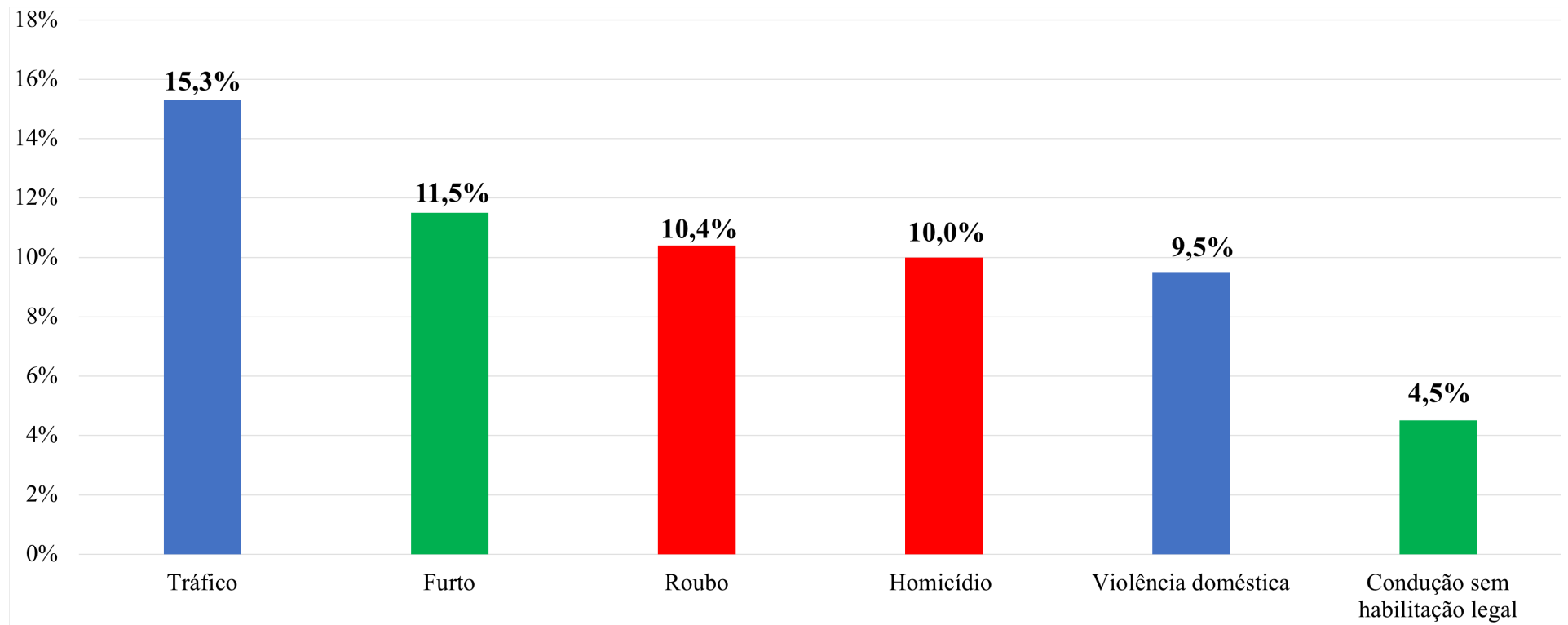
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

NATUREZA DOS CRIMES (31.12.2020)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

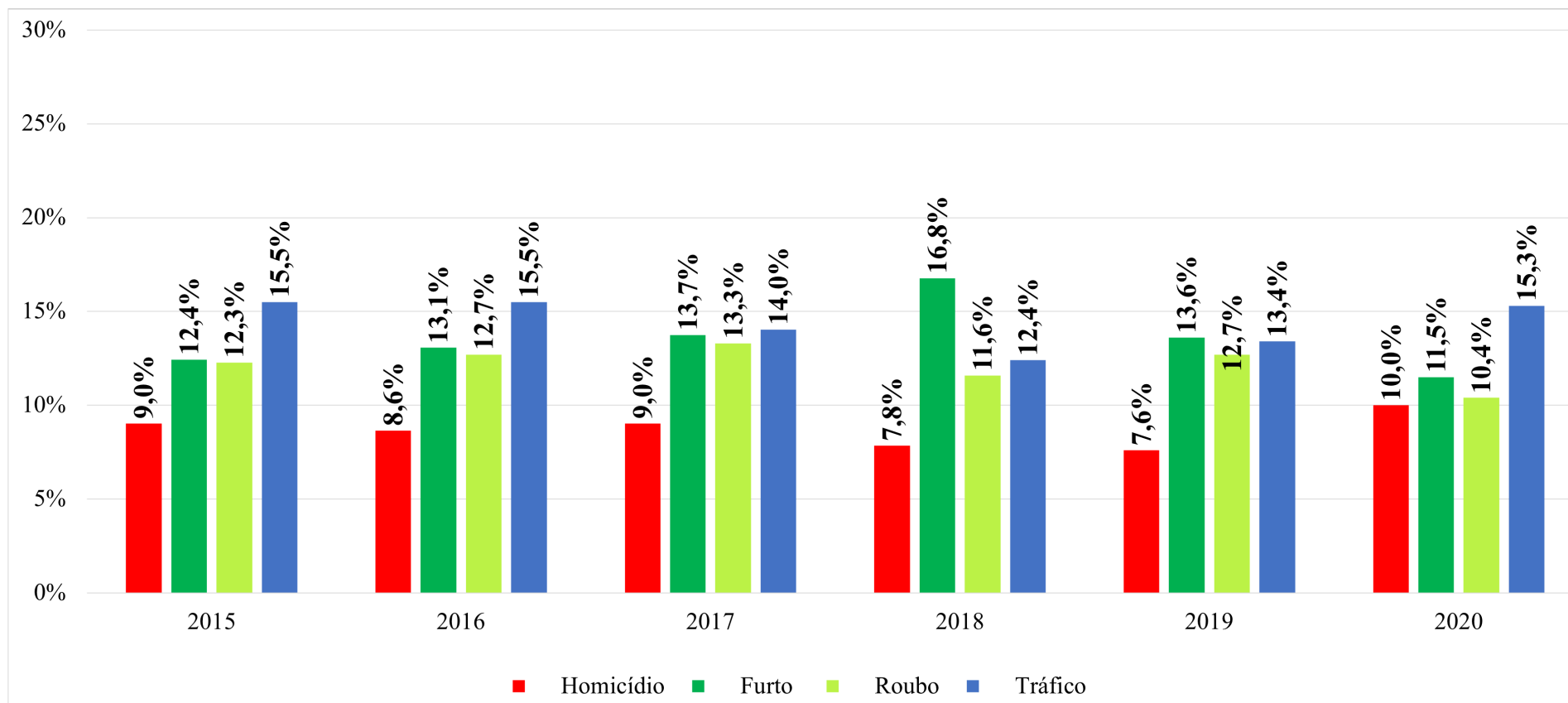
NATUREZA DOS CRIMES - TIPOS PENAIS (31.12.2020)



Nota: Neste gráfico, o crime de tráfico não inclui o tráfico de quantidade diminutas, de menor gravidade e para consumo.

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

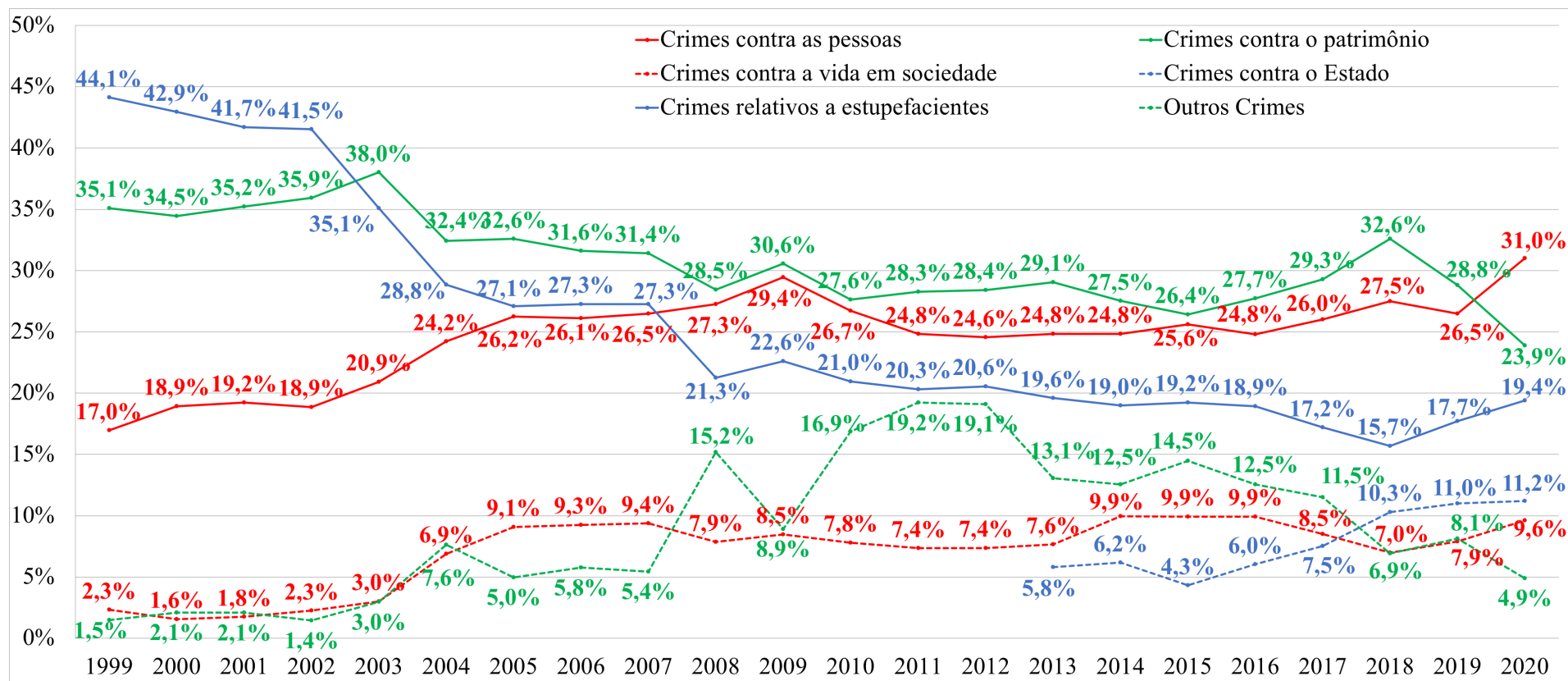
NATUREZA DOS CRIMES - TIPOS PENAIS (2015 - 2020)



Nota: Neste gráfico, o crime de tráfico não inclui o tráfico de quantidade diminutas, de menor gravidade e para consumo.

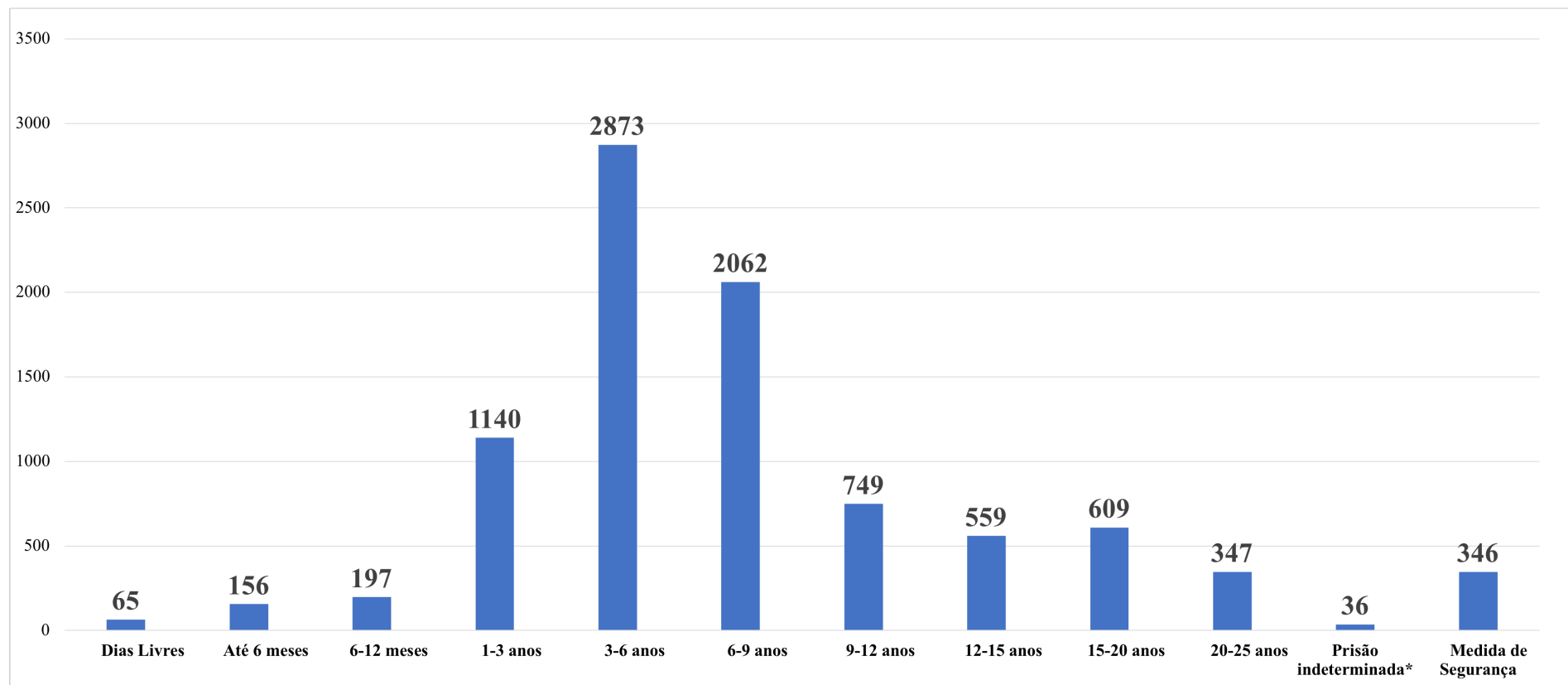
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

NATUREZA DOS CRIMES (1999 – 2020)



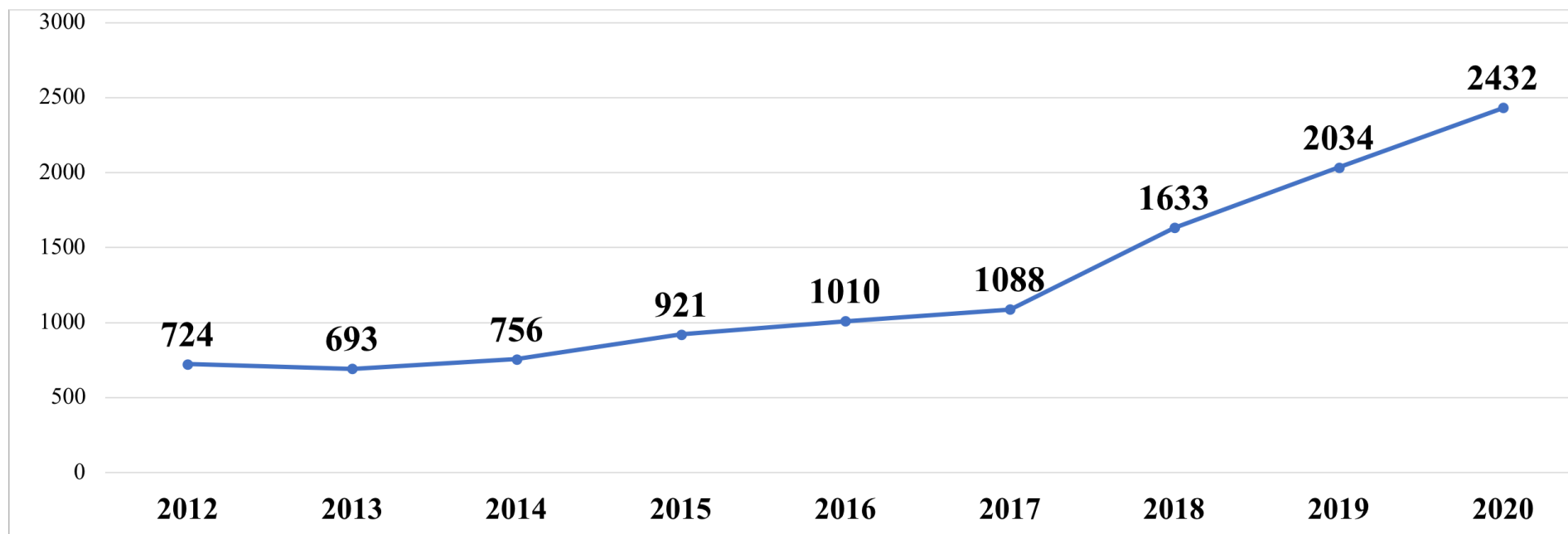
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

PENAS APLICADAS (31.12.2020)



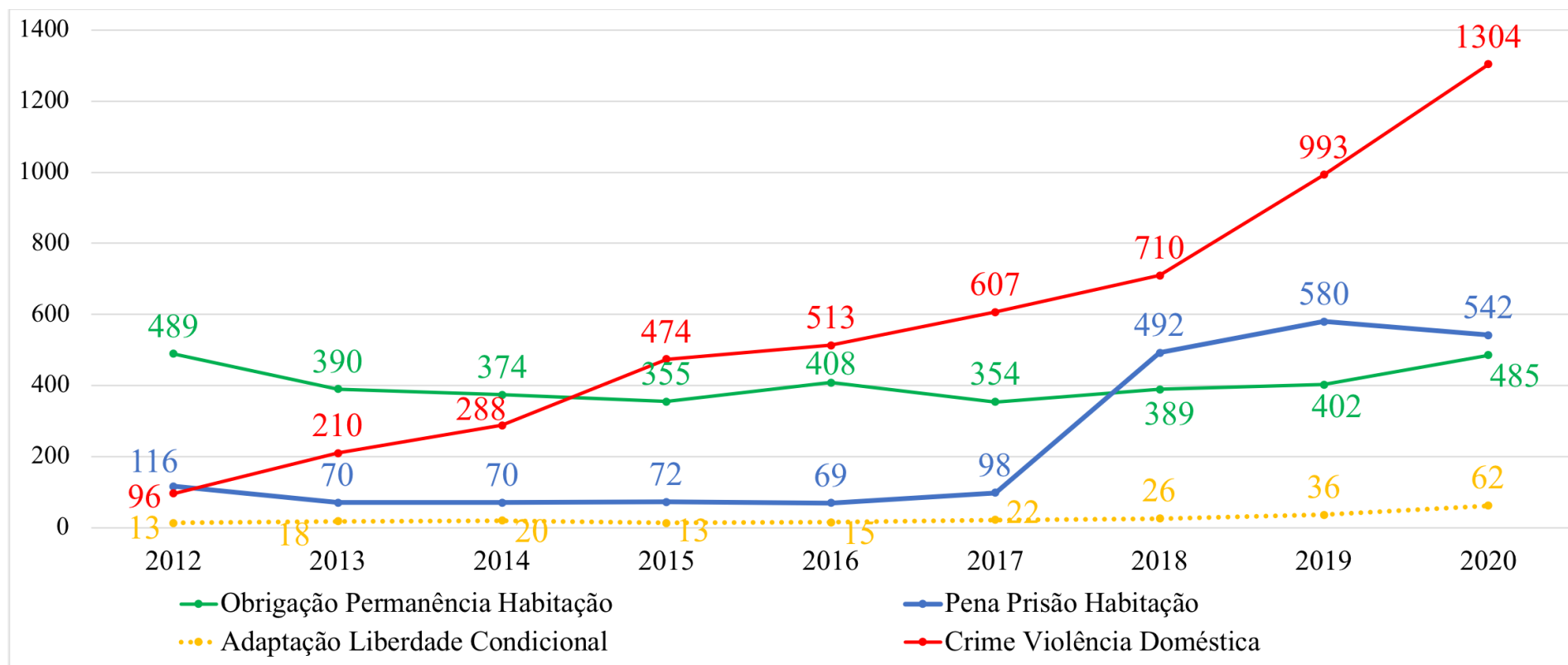
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

PENAS E MEDIDAS FISCALIZADAS POR VIGILÂNCIA ELETRÔNICA - TOTAL
(2012 - 2020)



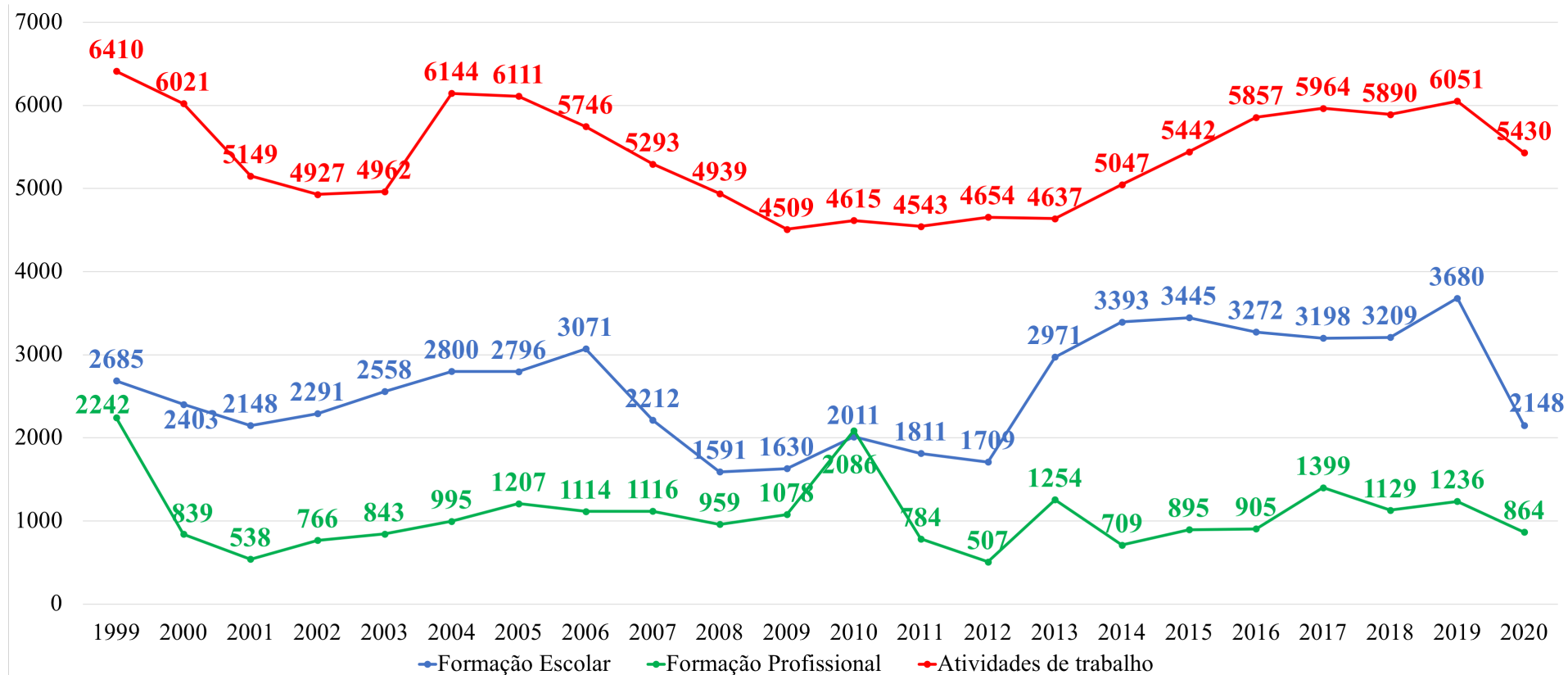
Nota: O gráfico refere-se ao número de penas e medidas fiscalizadas por vigilância eletrônica em execução no dia 31 de dezembro de cada ano.
Fonte: DGRSP, *Estatística Mensal das Penas e Medidas com Vigilância Eletrônica*, op. cit., p. 6.

PENAS E MEDIDAS FISCALIZADAS POR VIGILÂNCIA ELETRÔNICA - POR ESPÉCIE
(2012 - 2020)



Nota: Constam apenas os dados mais representativos. Os valores referem-se às penas e medidas fiscalizadas por vigilância eletrônica em execução em 31 de dezembro de cada ano.
Fonte: DGRSP, *Estatística Mensal das Penas e Medidas com Vigilância Eletrônica*, op. cit., p. 7.

RECLUSOS EM AÇÃO DE FORMAÇÃO (1999 - 2020)



Nota: O mesmo recluso pode estar envolvido em mais de uma actividade diferente. Portanto, a soma dos valores das ações de formação não corresponde ao número de reclusos em actividades.

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

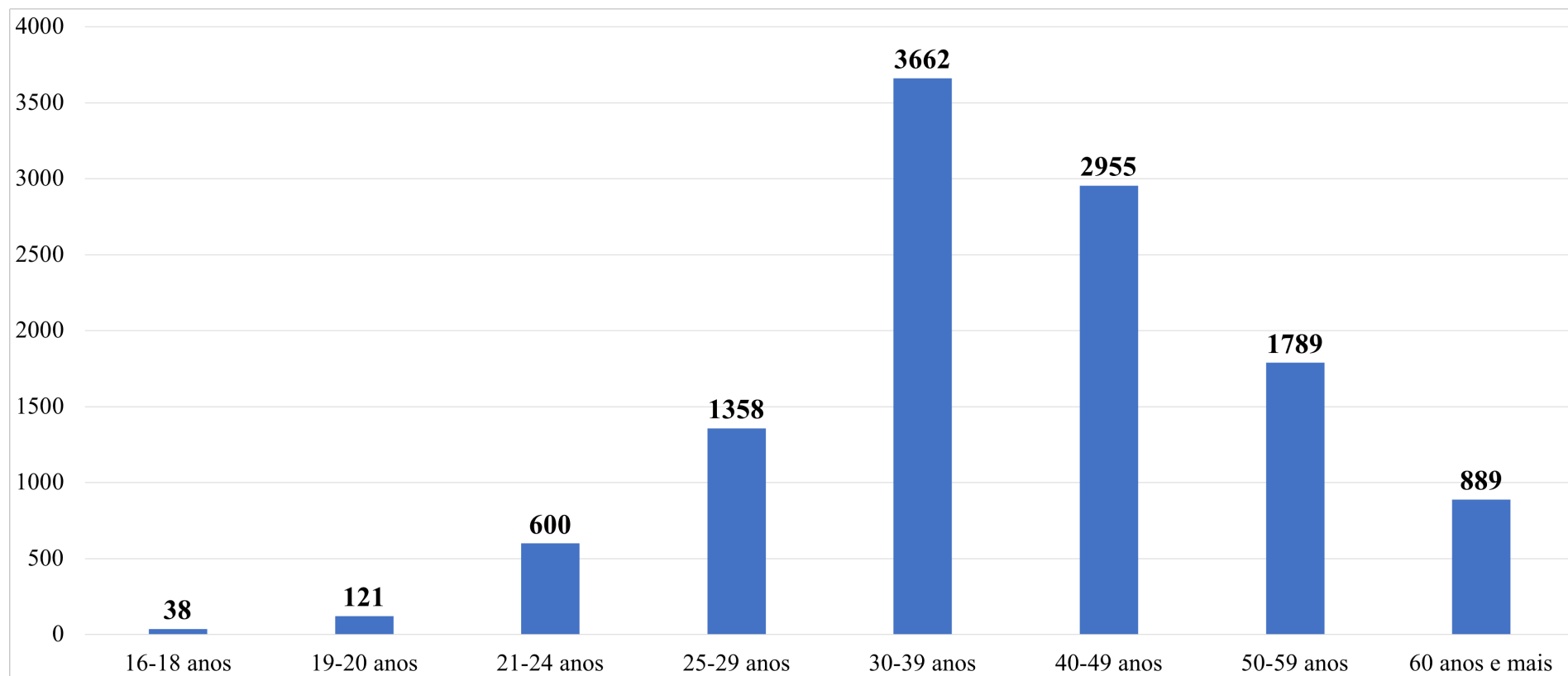
RECLUSOS EVADIDOS (1999 – 2020)



Nota: Não constam dados sobre evasões nos anos de 2007 e 2008.

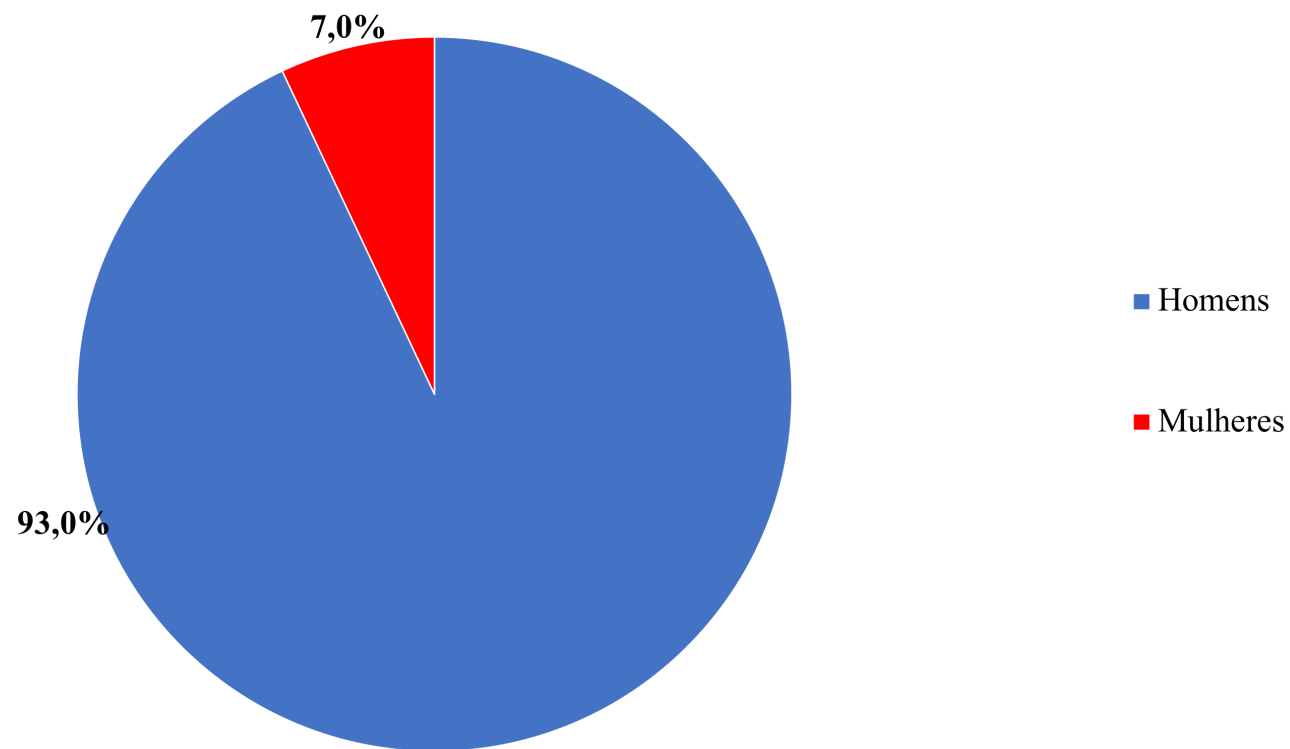
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RECLUSA (31.12.2020)



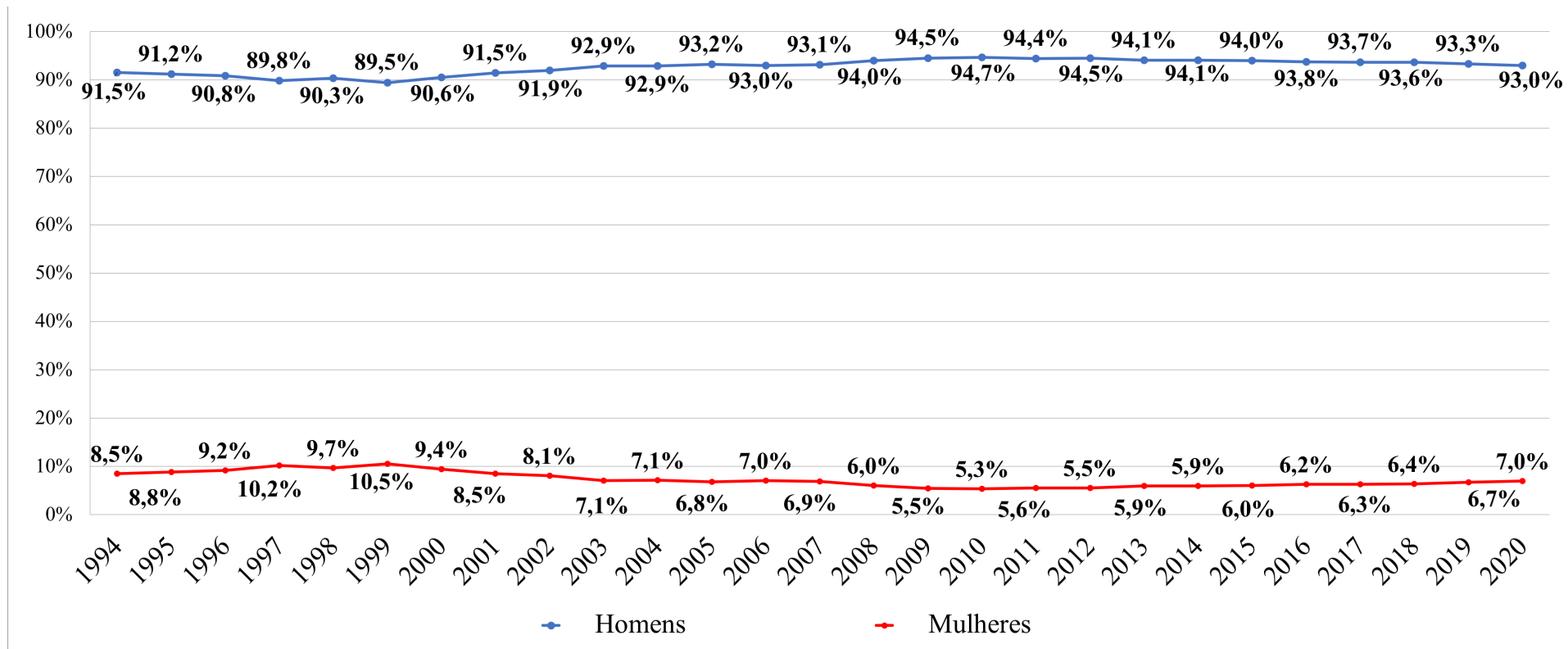
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

**SEXO DA POPULAÇÃO RECLUSA
(31.12.2020)**



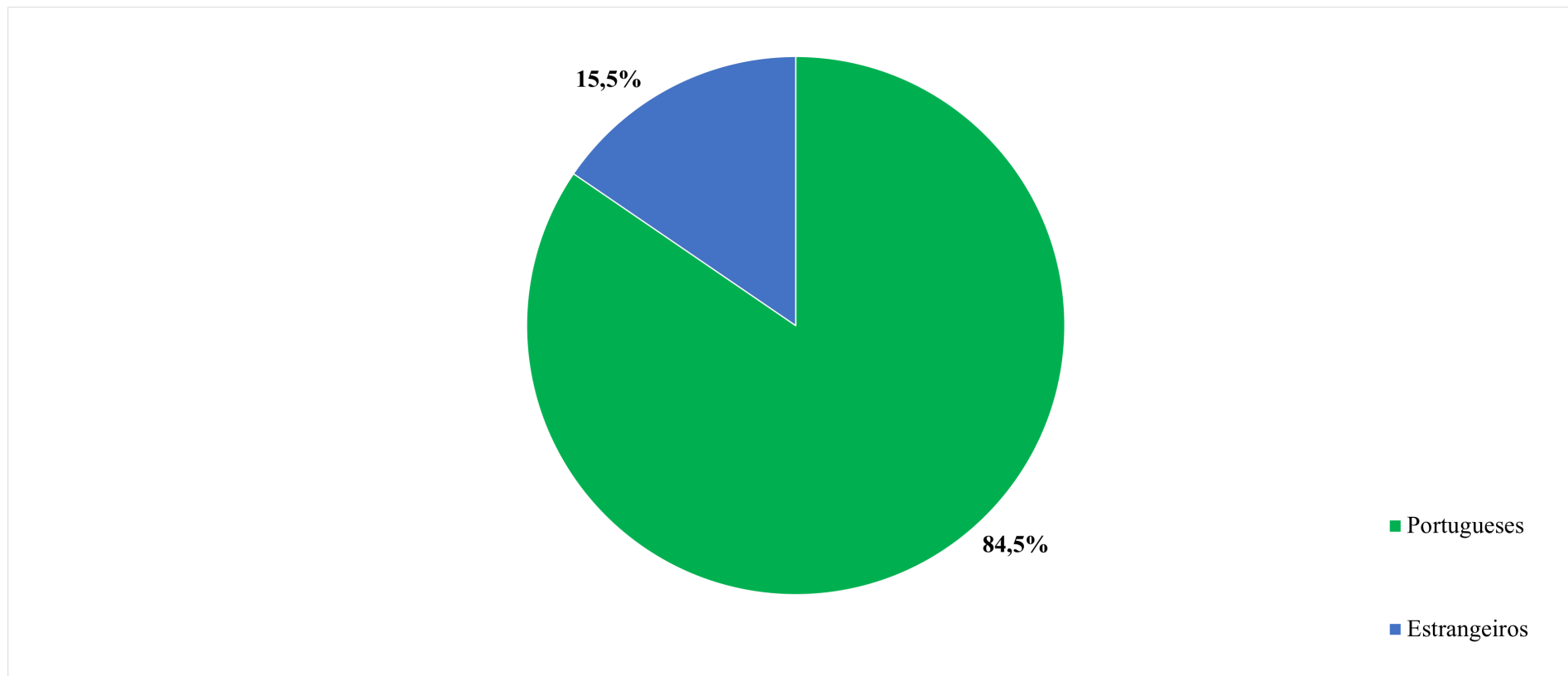
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

SEXO DA POPULAÇÃO RECLUSA (1994 – 2020)



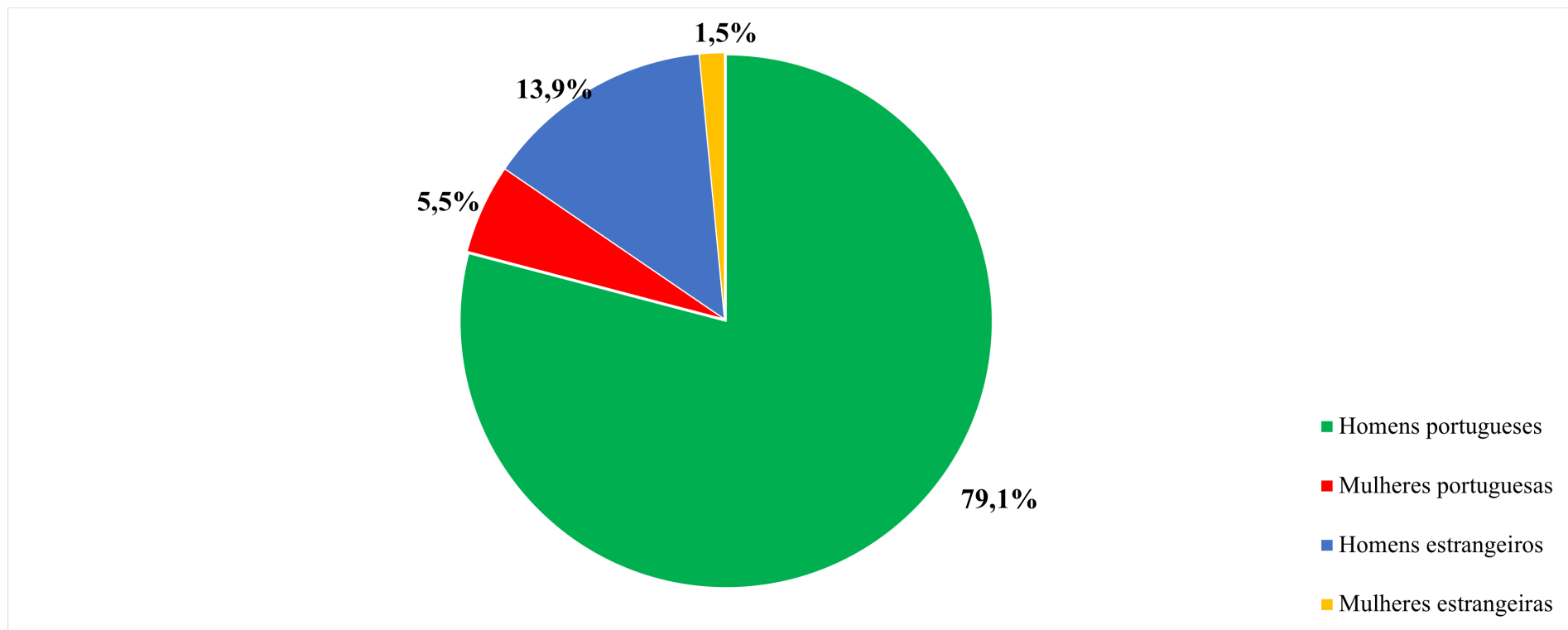
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

**NACIONALIDADE DA POPULAÇÃO RECLUSA
(31.12.2020)**



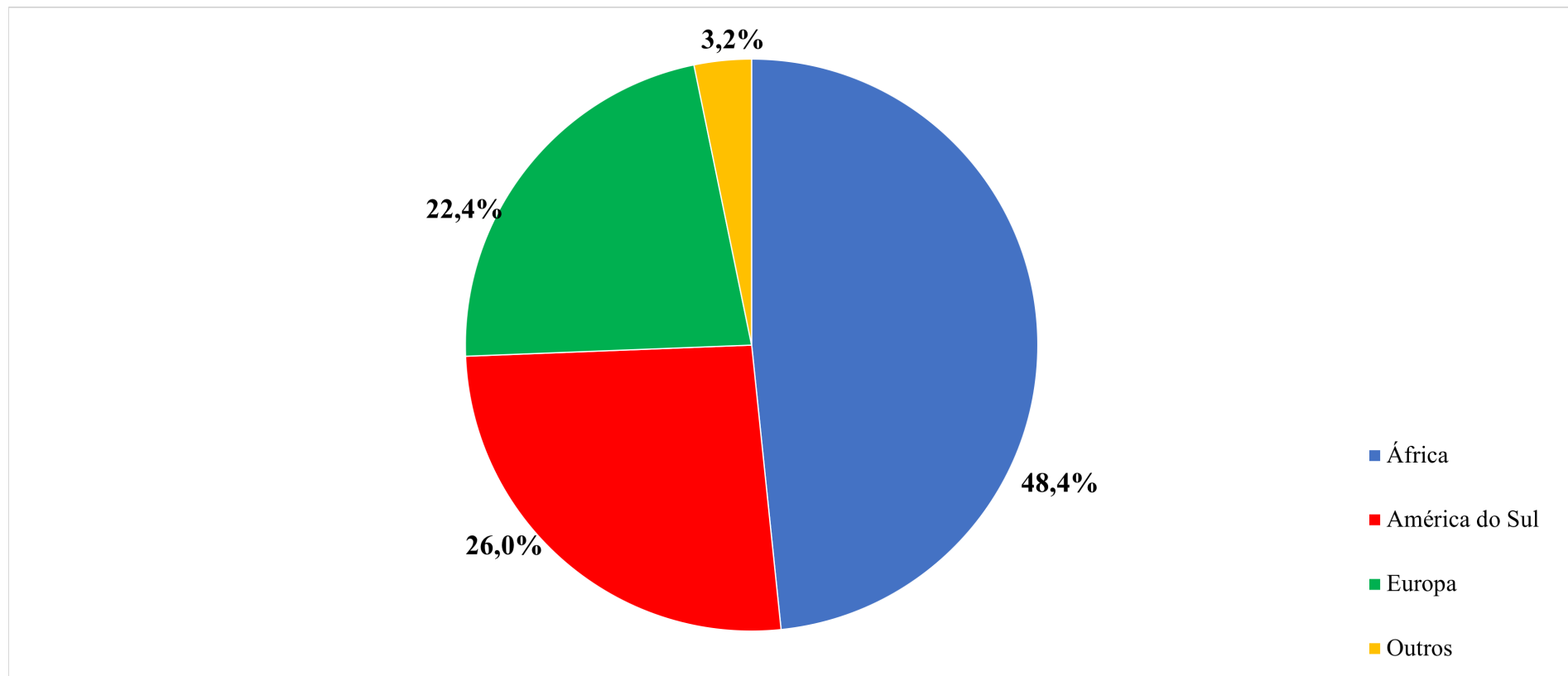
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

**NACIONALIDADE E SEXO DA POPULAÇÃO RECLUSA
(31.12.2020)**



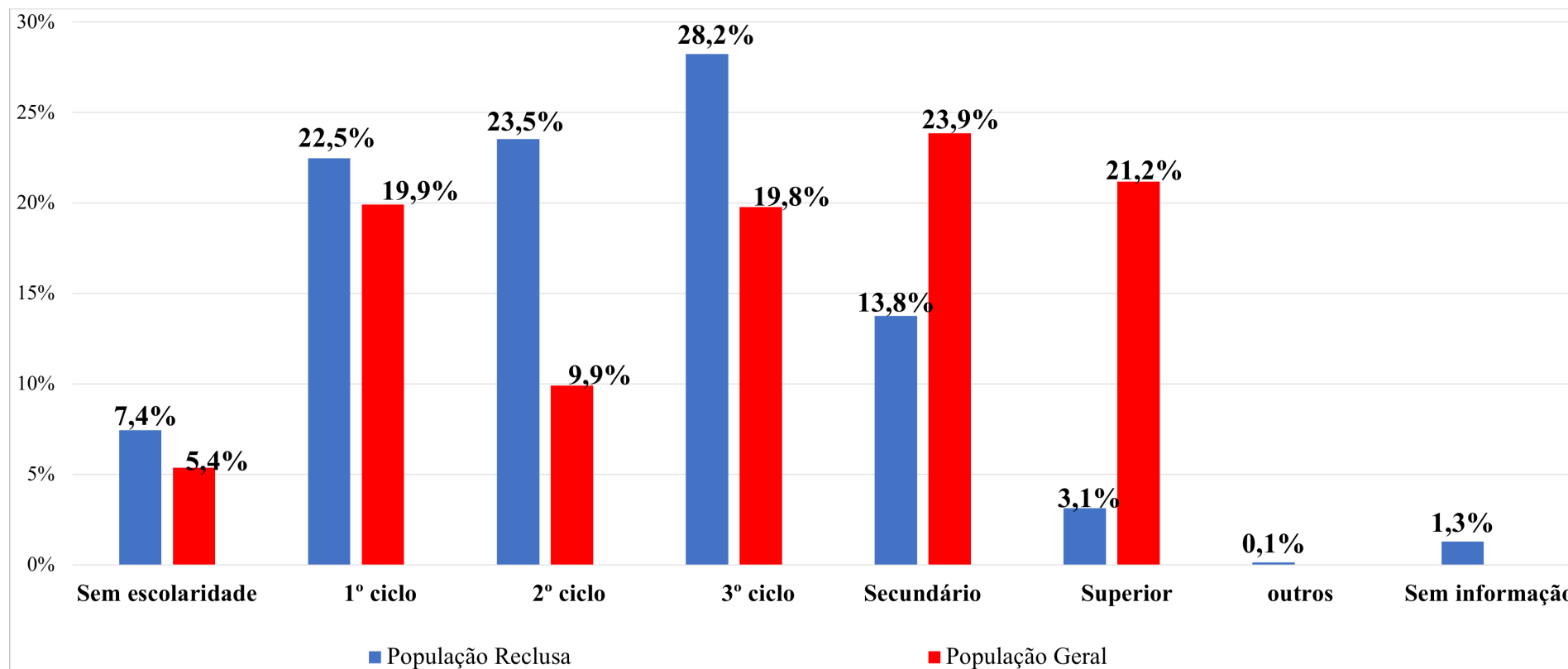
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

**ORIGEM DA POPULAÇÃO RECLUSA ESTRANGEIRA
(31.12.2020)**



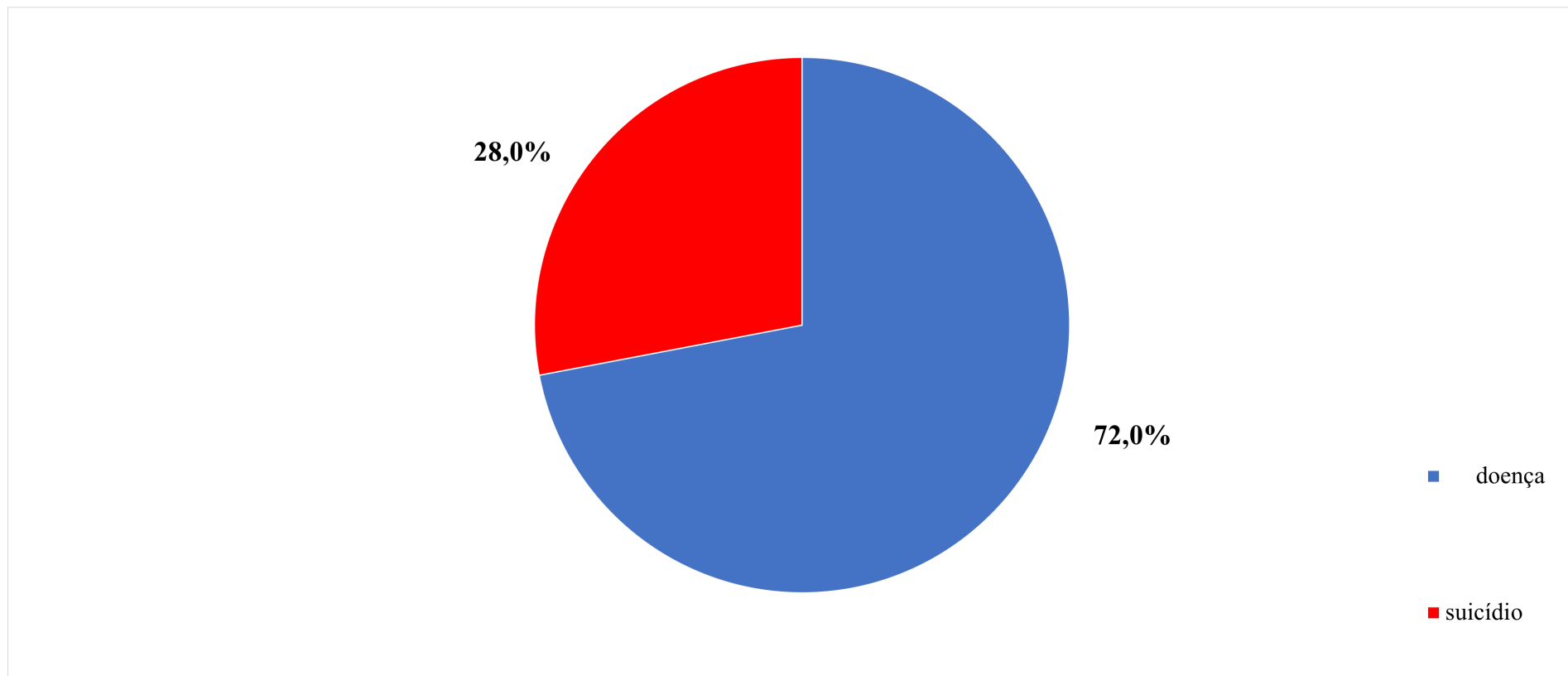
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE
POPULAÇÃO RECLUSA x POPULAÇÃO GERAL
(31.12.2020)



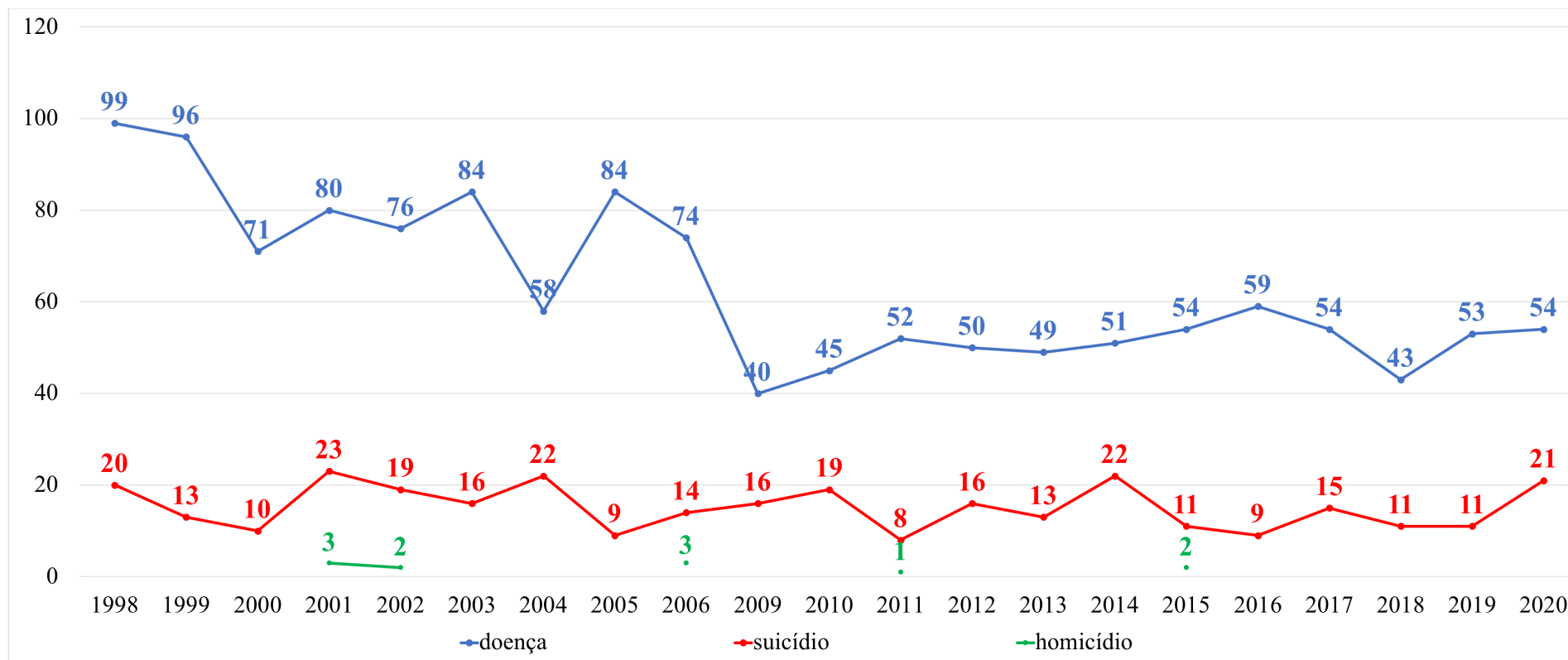
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*; FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA: População residente com 15 e mais anos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado, 2020.*

MORTALIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (2020)



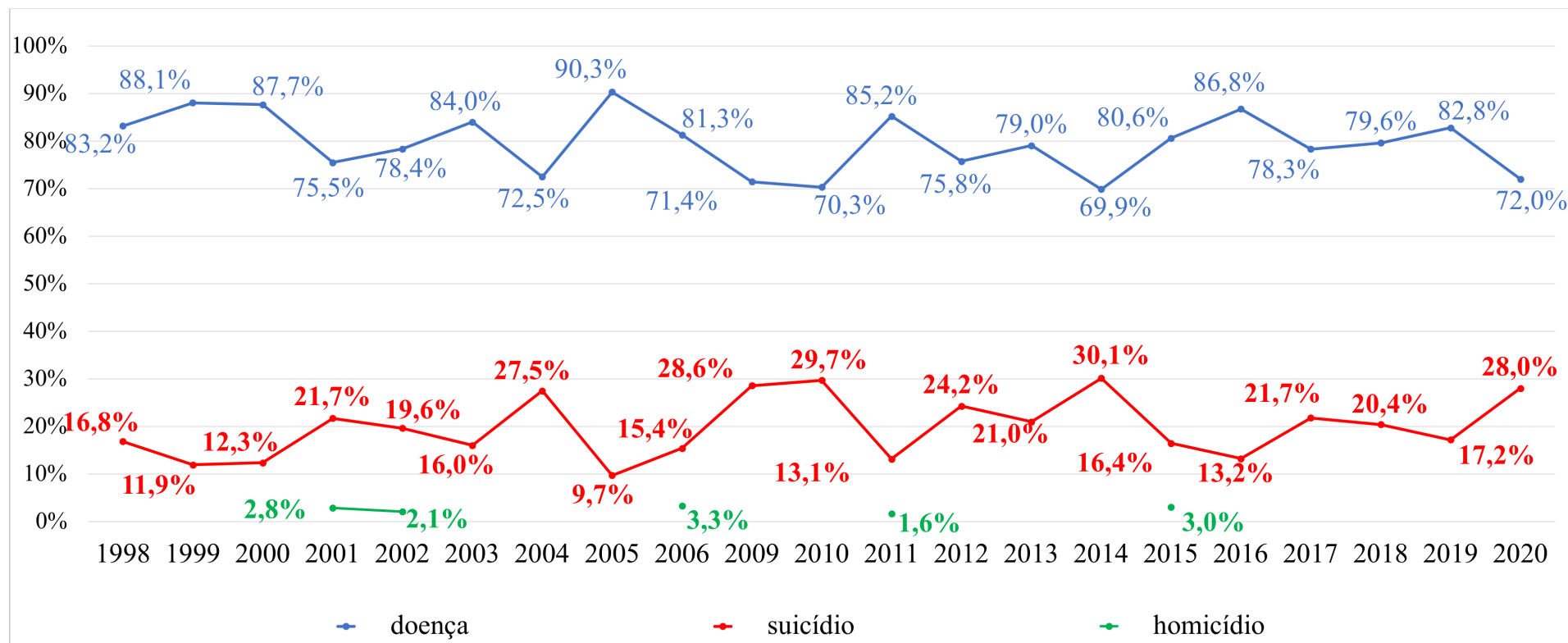
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

MORTALIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (1998 – 2020)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

MORTALIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (%) (1998 – 2020)

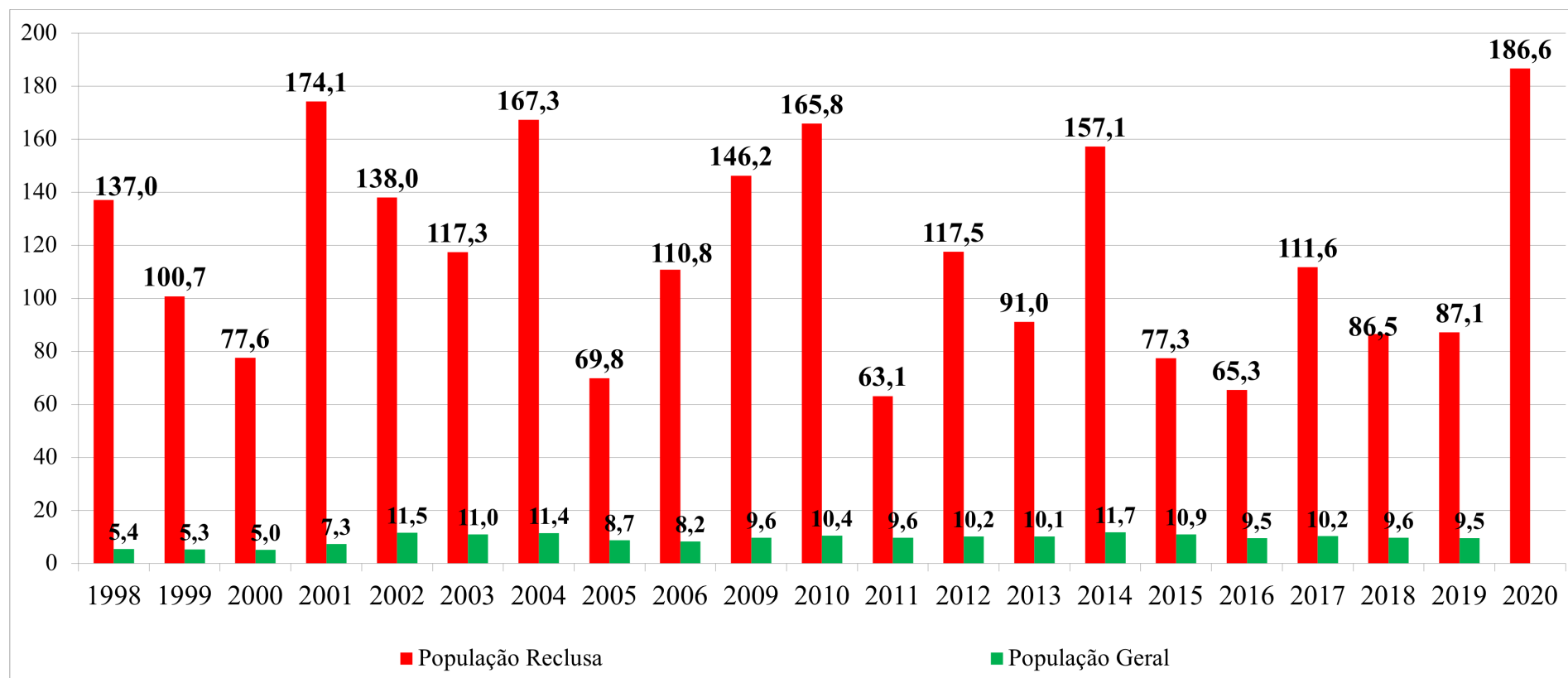


Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

TAXA DE SUICÍDIO EM PORTUGAL (A CADA 100 MIL PESSOAS)

POPULAÇÃO RECLUSA x POPULAÇÃO GERAL

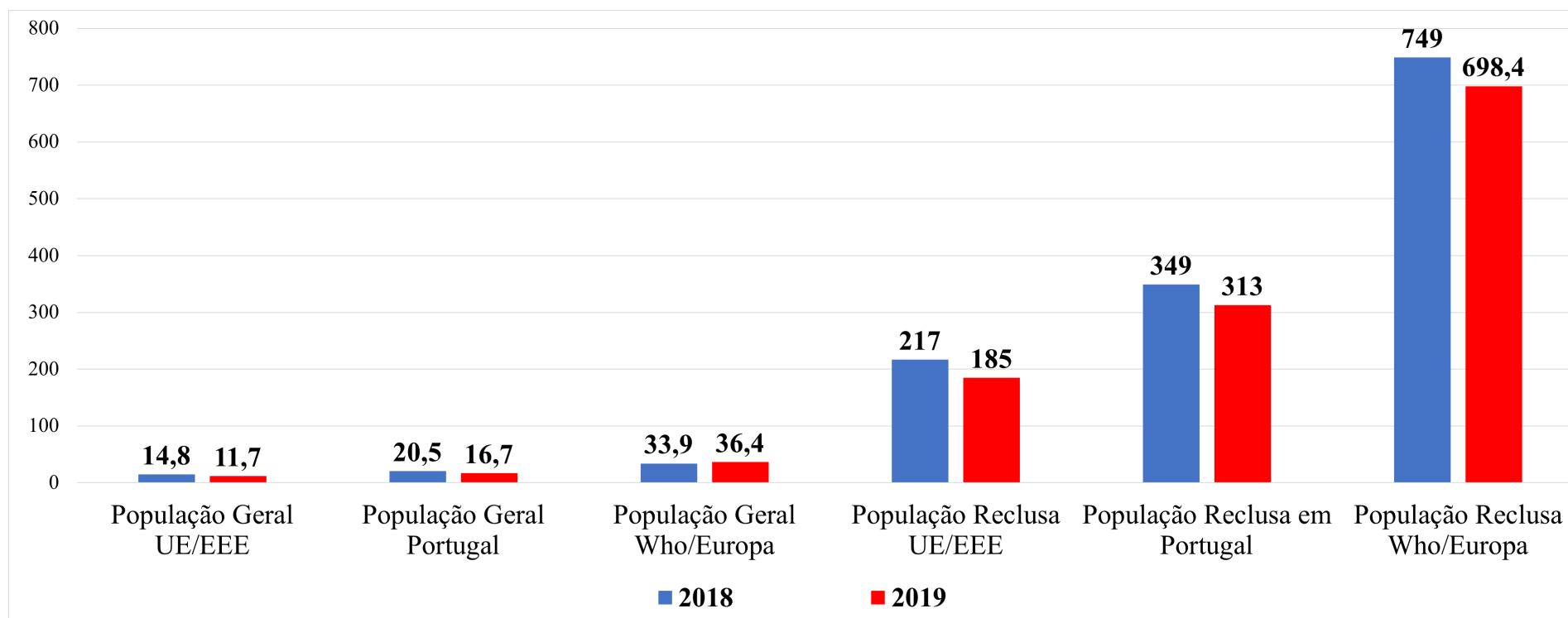
(1998 – 2020)



Nota: Não constam dados sobre a causa dos óbitos da população geral em Portugal para o ano de 2020.

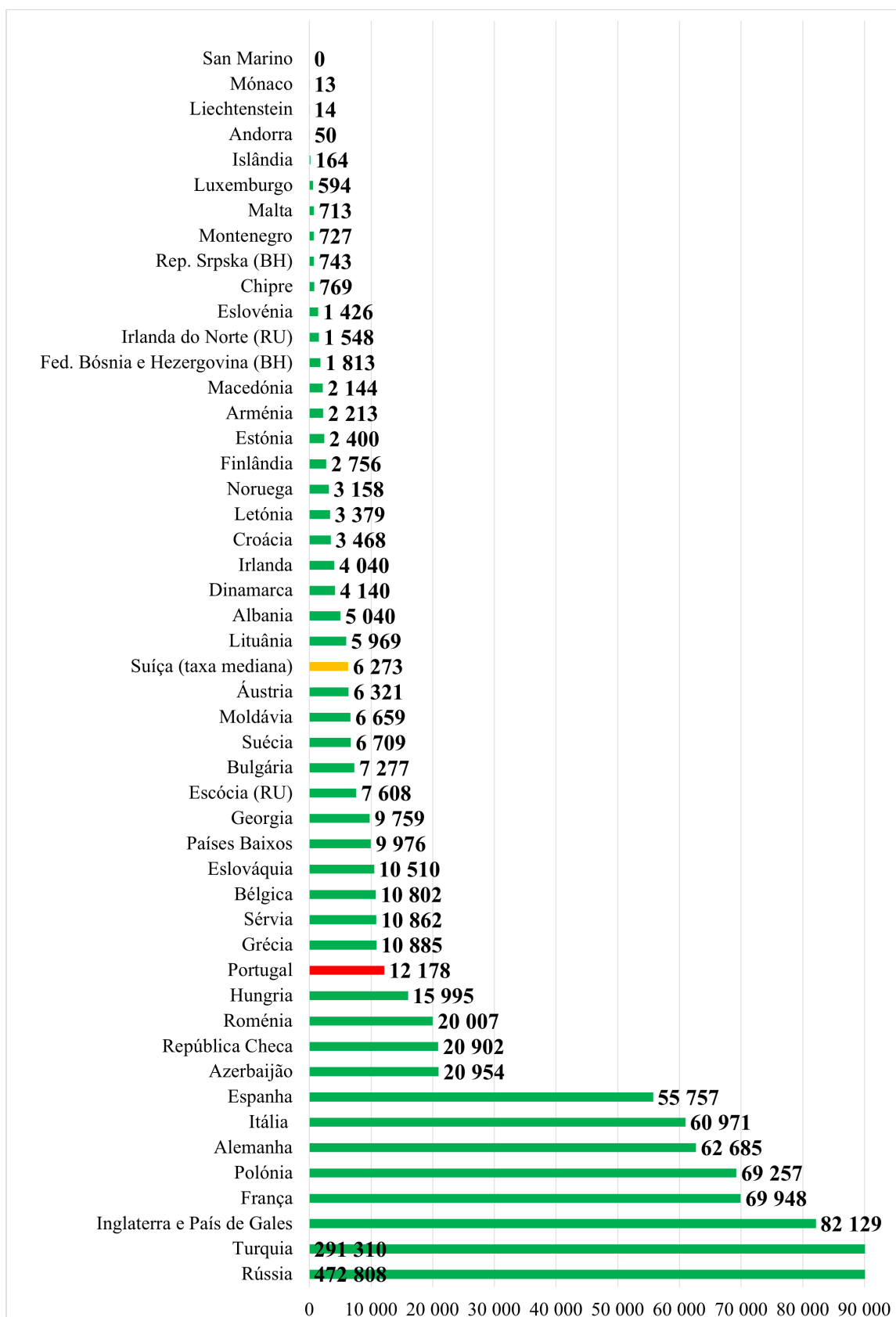
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.; FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA: Óbitos de residentes em Portugal por algumas causas de morte*, op. cit.

TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE POR 100 MIL HABITANTE
POPULAÇÃO RECLUSA x POPULAÇÃO GERAL (2018-2019)



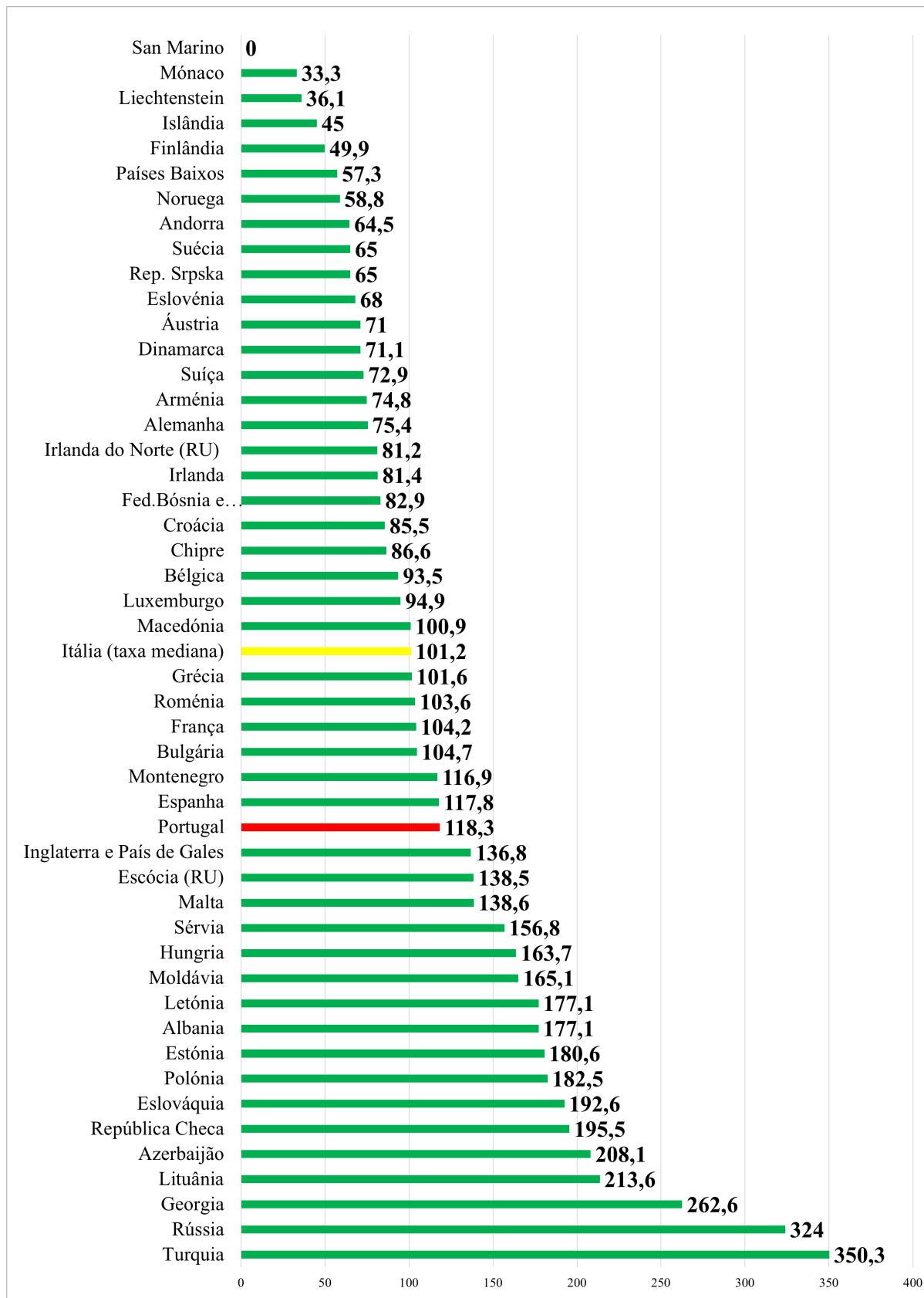
Fonte: ECDC; WHO/EUROPE, *Tuberculosis surveillance (2020 - 2018 data)*, op. cit., p. 77 e 94; ECDC; WHO/EUROPE, *Tuberculosis surveillance (2021 - 2019 data)*, op. cit., p. 45 e 64.

POPULAÇÃO RECLUSA NO CONSELHO DA EUROPA (31.01.2020)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

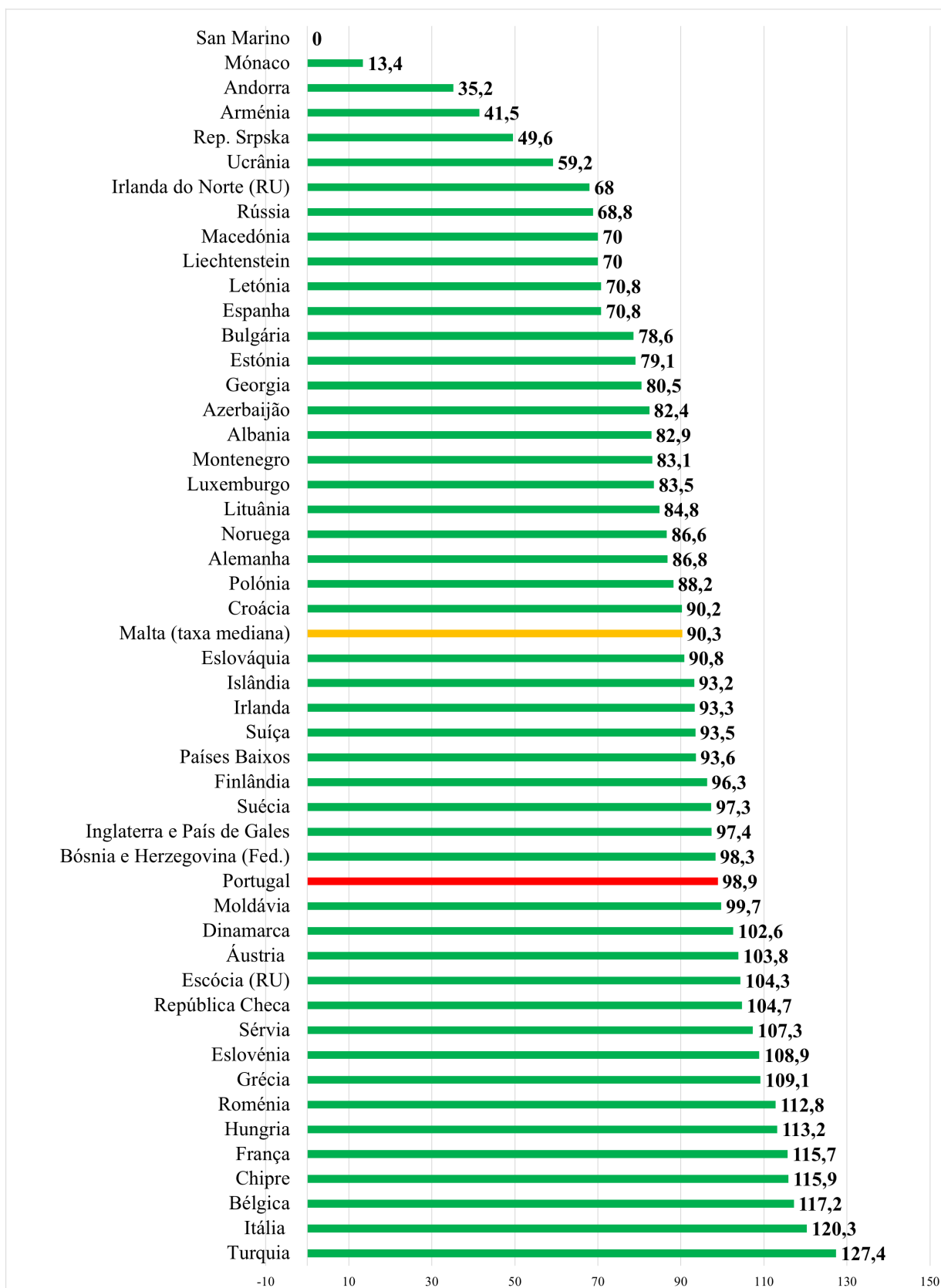
TAXA DE ENCARCERAMENTO NO CONSELHO DA EUROPA (31.01.2020)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

TAXA DE OCUPAÇÃO NO CONSELHO DA EUROPA

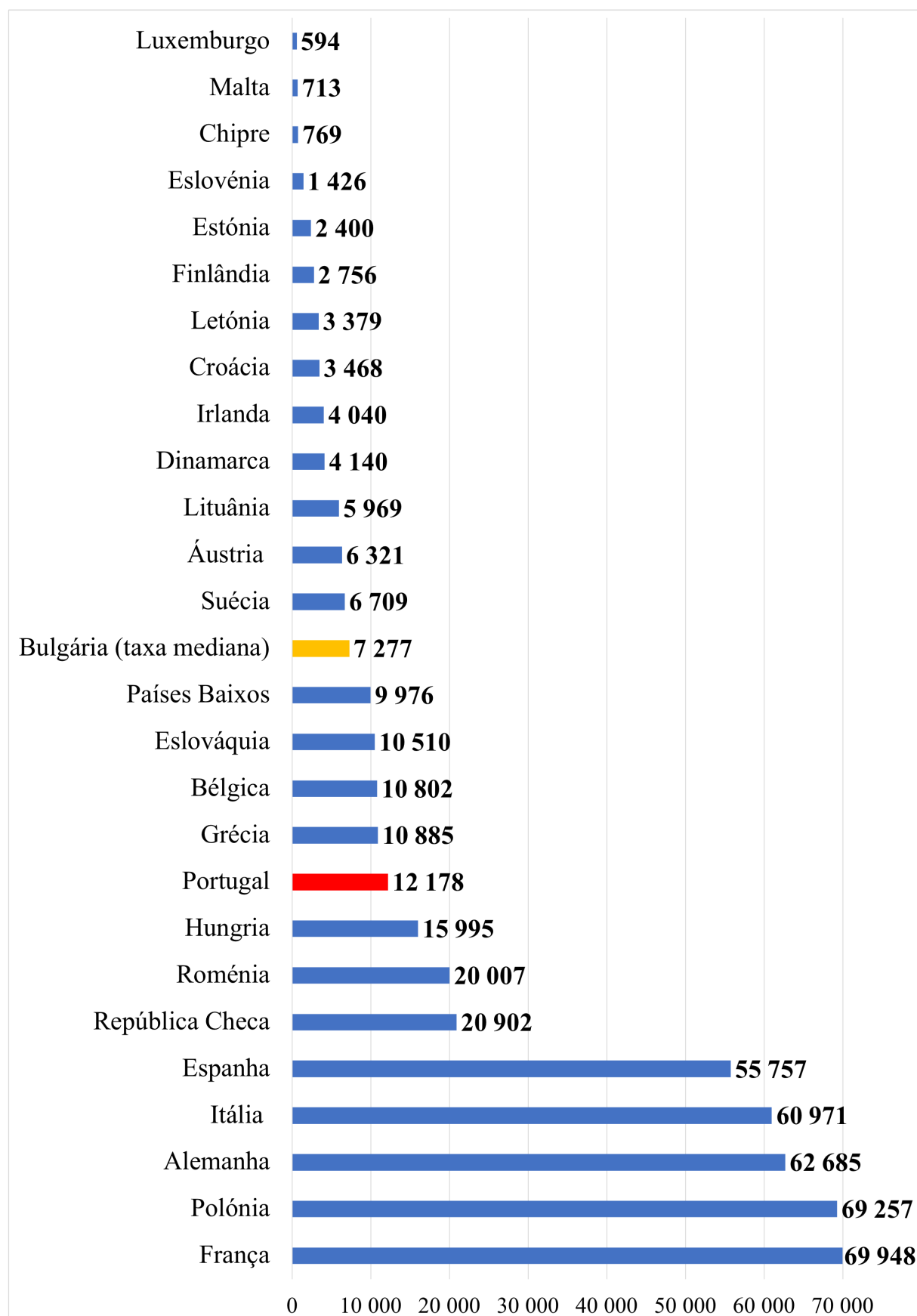
(31.01.2020)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

POPULAÇÃO RECLUSA NA UNIÃO EUROPEIA

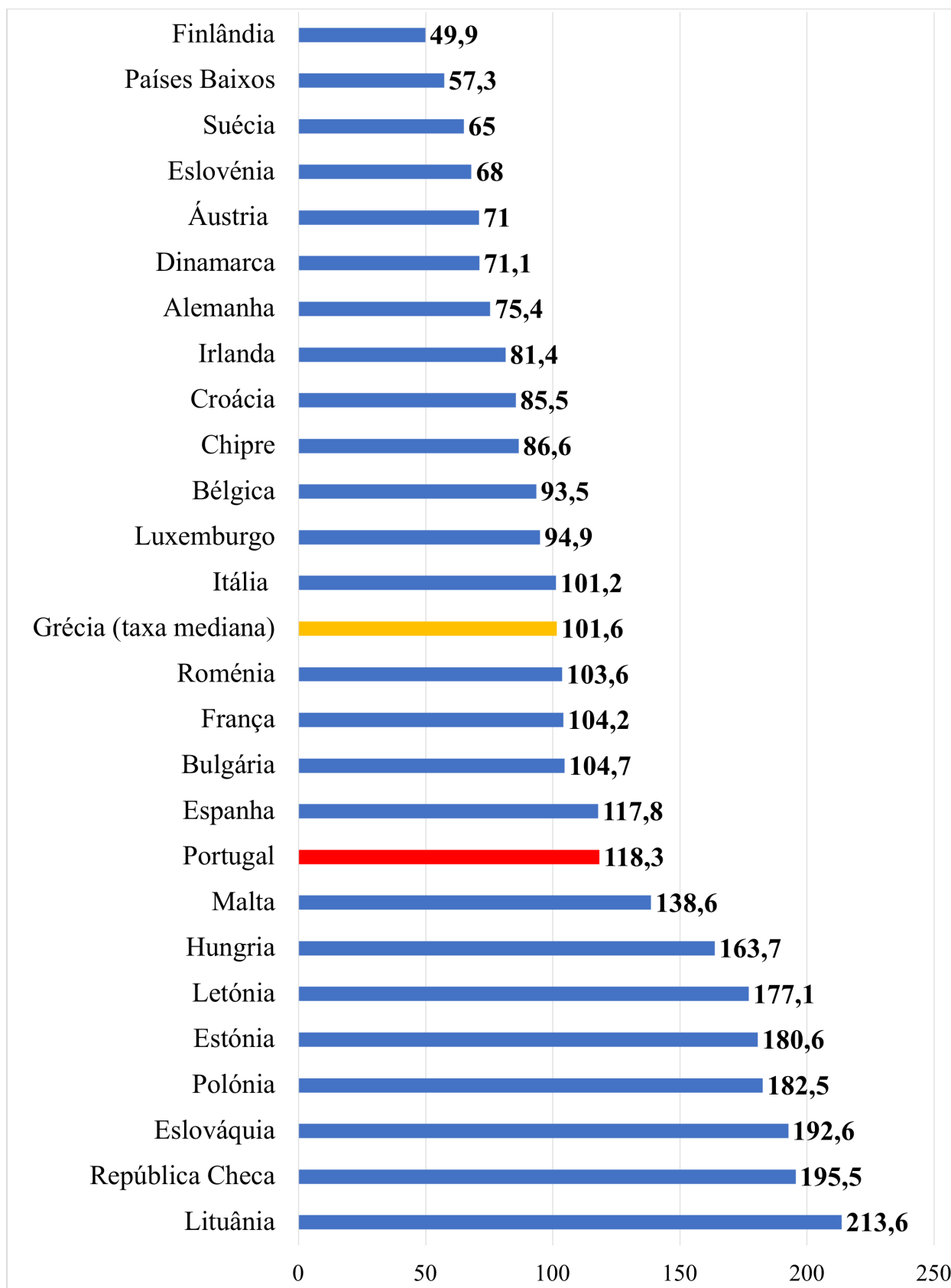
(31.01.2020)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

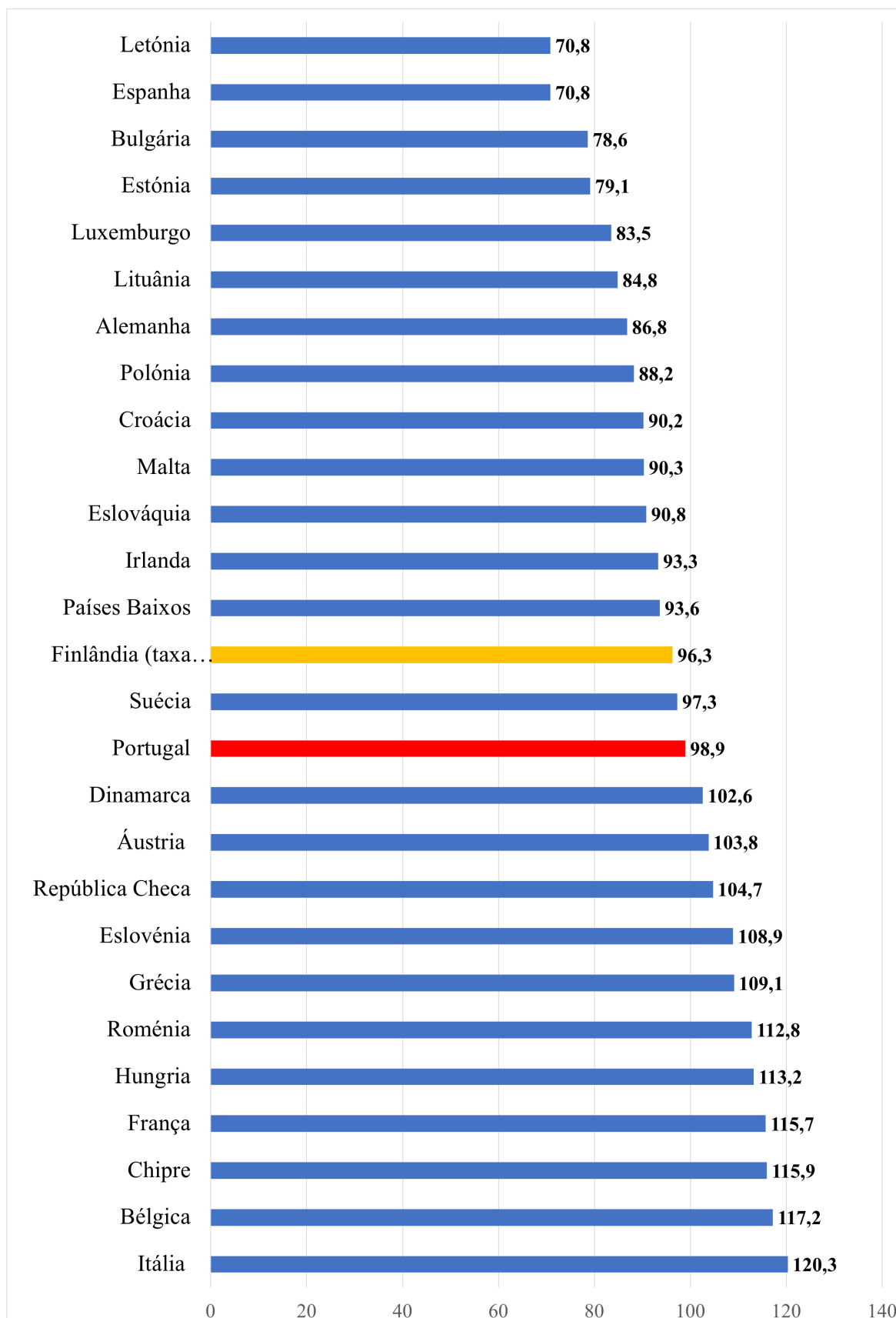
TAXA DE ENCARCERAMENTO NA UNIÃO EUROPEIA

(31.01.2020)



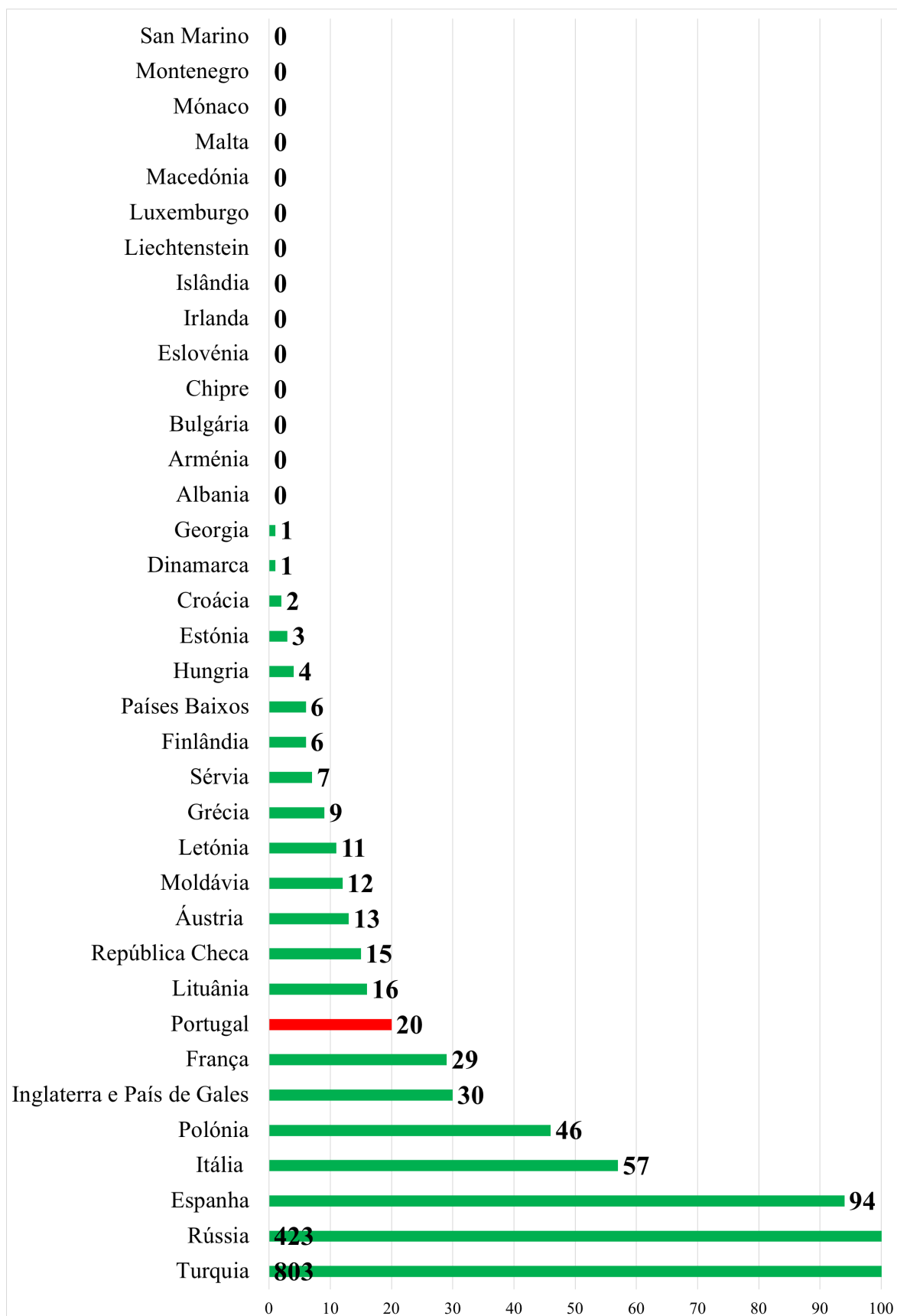
Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

**TAXA DE OCUPAÇÃO NA UNIÃO EUROPEIA
(31.01.2020)**



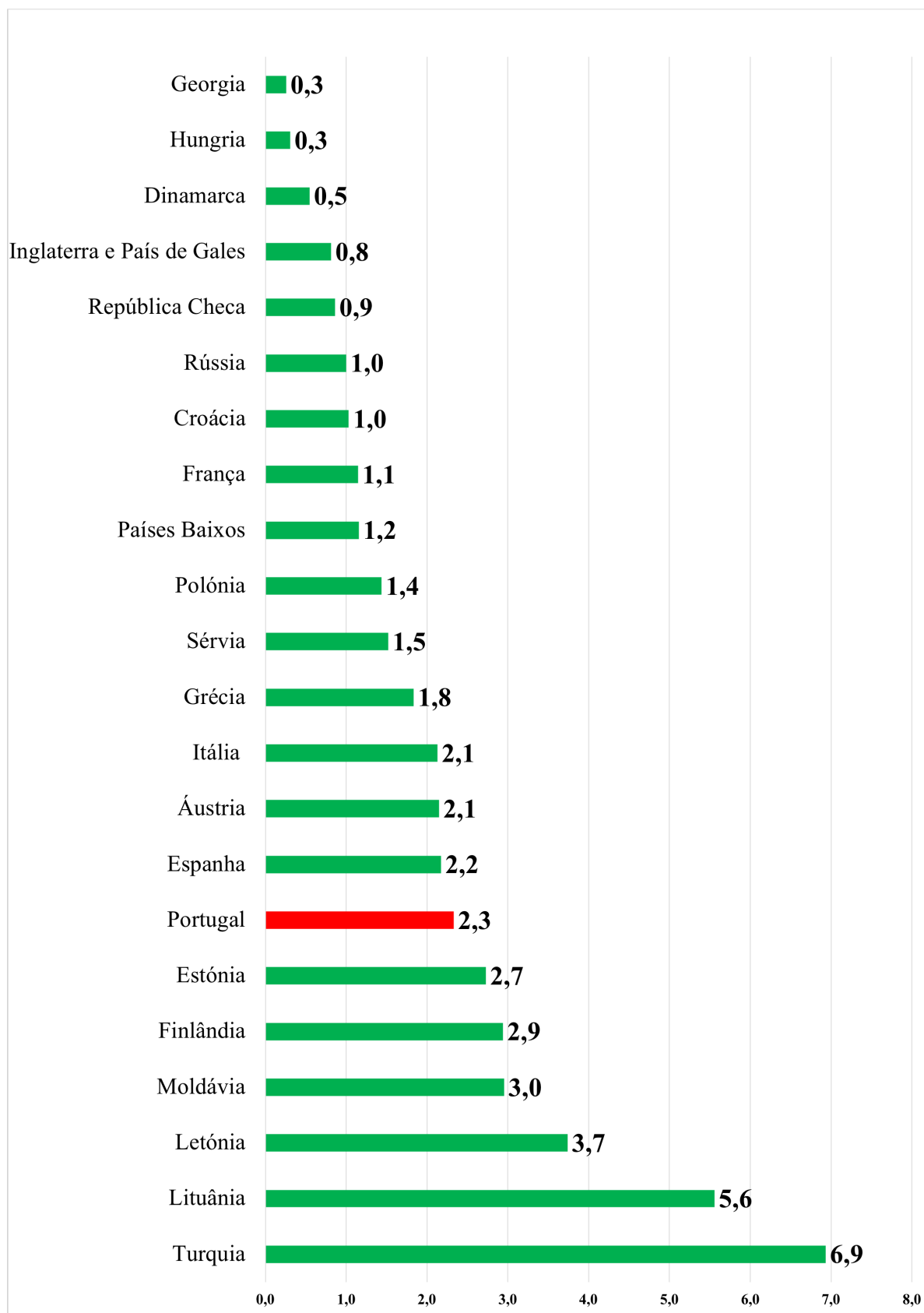
Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

**QUANTIDADE DE CRIANÇAS NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS
CONSELHO DA EUROPA (31.01.2020)**



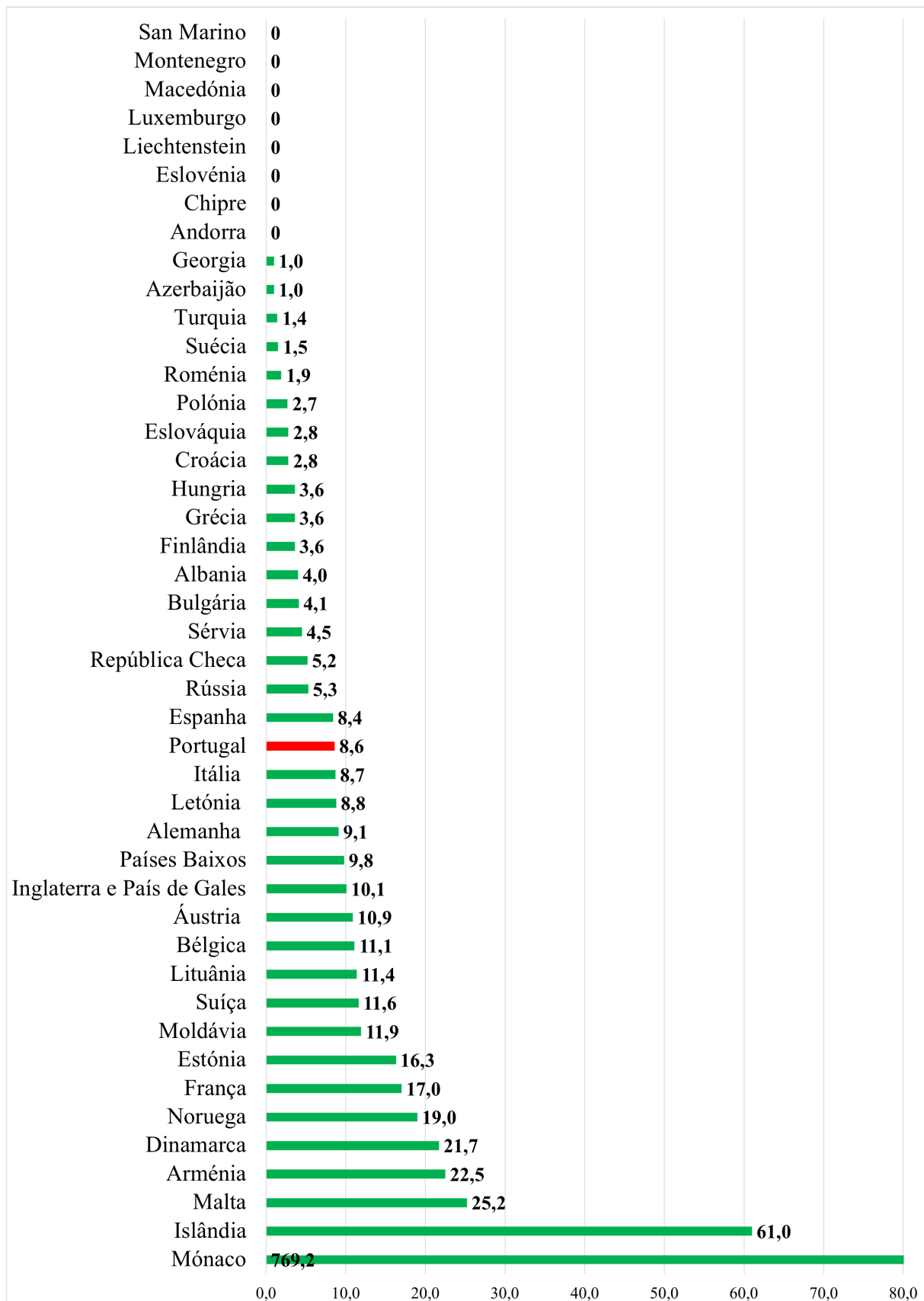
Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

TAXA DE CRIANÇAS POR 100 MULHERES RECLUSAS
CONSELHO DA EUROPA (31.01.2020)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

TAXA DE SUICÍDIO POR 10 MIL RECLUSOS
CONSELHO DA EUROPA (2019)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.